

Relatório do Conselho de Administração e Sustentabilidade 2021



Conselhos e Diretoria

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente: Arnaldo Antonio Bortoletto

Vice-Presidente: José Coral

Diretor Administrativo: Marcos Farhat

CONSELHEIROS VOGAIS

Paulo Roberto Artioli

Mariana Novello

José Antonio Guarino

José Antonio Nogueira Junior

CONSELHO FISCAL

Titulares:

Claudinei Antônio Schiavon

Marcelo Bertolomucci Angeli

Evandro Rocha

Suplentes:

Andre Amgarten

Arnaldo Pastre

DIRETORIA ADJUNTA

Diretor Adjunto de Negócios: Roberto Rossi

Diretor Adjunto Administrativo Financeiro: Cláudio Rossi

Diretor Adjunto de Operações: Fabio Marcos Veloso

Direção administrativa e departamento de marketing

Produção visual e diagramação: Ozonio Propaganda & Marketing

Colaboração: Equipe COPLACANA e Zaru Comunicação

ÍNDICE

04

MENSAGEM DO PRESIDENTE

05

PROPÓSITO

06

GOVERNANÇA CORPORATIVA COPLACANA

09

ONDE ESTAMOS

10

NEGÓCIOS

- 10 Soluções integradas aos Cooperados/Difusão da tecnologia
- 10 Quadro Social
- 11 Revista COPLACANA
- 11 Fornecimento de Insumos
- 11 Grãos e cereais
- 15 Saúde, Nutrição animal e Confinamento
- 16 Máquinas e Implementos
- 17 Varejo
- 18 Inovação e tecnologia
- 18 Agricultura de precisão e COPLAMAIS Serviços

21

RESPONSABILIDADE SOCIAL

- 21 Projetos e ações Socioambientais
- 21 Pandemia

23

DESEMPENHO CORPORATIVO DOS COLABORADORES

- 23 Pessoas
- 24 Relatório de Treinamentos 2020 01/01/2021 a 31/12/2021
- 25 Colaboradores por faixa etária
- 25 Colaboradores por sexo
- 25 Quadro de colaboradores

25 Dia C - Dia de Cooperar

26 Saúde e Segurança do Trabalho

- Taxa de frequência de acidentes
- Comparativo anual de acidentes de trabalho
- DDS
- Medidas de combate a Covid-19

27 Econômico-Financeiro

- Faturamento bruto
- Participação e evolução das UENs

28

CENTRAL DE EMBALAGENS

- 28 Central de Piracicaba de Recebimento de Embalagens Vazias de Agrotóxicos
- 28 Dia Nacional do Campo Limpo

29

EVENTOS E RELACIONAMENTO COM O COOPERADO

- 29 COPLACAMPO digital
- 29 Balcões do Agro
- 30 Núcleo Jovem
- 31 Núcleo Mulheres

32

VALOR ECONÔMICO DIRETO GERADO E DISTRIBUÍDO

33

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

- 34 Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

62

RELATÓRIO DE GESTÃO DE EXERCÍCIO 2021

- 62 Resultados Operacionais e Financeiros

64

PARECER DO CONSELHO FISCAL



Mensagem do **Presidente**

Os desafios mudam a cada ano e o nosso papel como cooperativa é olhar atentamente para os nossos cooperados e propor novos caminhos. No ano anterior iniciamos o processo de digitalização, aprendemos a fazer reuniões à distância, gerar negócios de maneira online e entendemos que o formato híbrido dos eventos chegou com força.

A pandemia nos ajudou a reforçar inúmeros pontos e foi responsável por acelerar muitos processos internos influenciando positivamente o nosso crescimento. Por conta da COVID-19 durante a Assembleia, ficou definida a doação de R\$2,5 milhões para 12 entidades de saúde. Os estados de São Paulo, Goiás, Minas Gerais e Mato Grosso do Sul foram beneficiados.

Olhamos para dentro e para fora da cooperativa para saber como nós poderíamos contribuir com a sociedade e com os nossos colaboradores, clientes e cooperados da melhor maneira possível. Os eventos continuam inicialmente no formato online e conforme os meses iam passando e quantidade de pessoas vacinadas aumentavam tivemos a chance de retomar a nossa agenda. Nossos dois principais eventos do ano permaneceram no formato online e depois conseguimos mesclar entre o presencial e online.

Nossa edição da COPLACAMPO foi online e os números foram positivos com o crescimento de 19%. Em 2021 todos tiveram a oportunidade de ter uma experiência 100% online que foi responsável por romper as fronteiras das localidades que estamos presentes. Além dos cooperados e clientes de Goiás, Minas Gerais, Mato Grosso do Sul, Paraná e São Paulo, recebemos visitantes de outras localidades e de outros países como Uruguai e França. Ao total foram recebidos 5.700 visitantes na plataforma da feira.

Nos Balcões do Agro tivemos um valor atingido de 700 milhões, apresentamos condições de negócios diferenciadas que foram negociadas junto aos principais fornecedores de insumos e serviços do mercado agrícola. Além disso, no mesmo período, tivemos uma série de lives no nosso canal do YouTube com profissionais referência no agronegócio.

Em 2021 lançamos o Núcleo Jovem COPLACANA, o Copla Mais e o Vale do Mirtilo. Cada projeto foi estruturado para atender nossos clientes e cooperados da melhor maneira possível.

Cada mês aprendemos algo novo e fomos crescendo no dia a dia, por isso a integração dos times se fez fundamental para que os números fossem positivos. Cada integrante da cooperativa é peça fundamental para que todos os dias cheguemos um pouco mais perto das nossas metas e você cooperado é que diariamente nos motiva a continuar “conectando sonhos e transformando vidas”.

Arnaldo Antonio Bortoletto
Presidente da COPLACANA



PROPÓSITO

Coragem para Conectar
Sonhos e Transformar Vidas.



MISSÃO

Prover serviços e produtos
que gerem valor ao
cooperado, respeitando os
princípios cooperativistas.



VISÃO

Ser uma cooperativa
de referência em
soluções
no agronegócio e o
melhor lugar para
os colaboradores
trabalharem.



PRINCÍPIOS

- Transparência e ética nas ações
- Cooperativismo de resultado sustentável
- Valorização e engajamento das pessoas
- Resiliência e inquietude para superar desafios

Governança Corporativa

COPLACANA

Mensagem do Diretor Presidente

“A Governança COPLACANA”

A “Política de Governança COPLACANA” tem por propósito contribuir para o seu desempenho sustentável e influenciar os seus Agentes/Stakeholders à prática e gestão de maior transparência, justiça, responsabilidade, em respeito ao seu Estatuto Social, as Leis aplicáveis e seu Código de Conduta e Ética. Desta forma a Política de Governança é imperativa na contribuição para aprimorar a administração da Cooperativa e os relacionamentos entre todos os seus Agentes, os quais são os cooperados, Conselheiros, Diretores, funcionários e a sociedade, e assim diminuir conflitos e riscos inerentes à nossa organização.

Os primeiros passos foram dados por decisão do Conselho de Administração no ano de 2016, que entendeu a necessidade de caminharmos com Governança frente ao crescimento Vertical & Horizontal da COPLACANA. Para atingir esse objetivo concluiu-se que a reestruturação organizacional e maior profissionalização são fundamentais. Buscamos apoio em consultorias acreditadas no mercado, realizamos investimentos financeiros, e chamamos as Pessoas para que interativamente todos pudessem construir o diagnóstico da gestão da cooperativa e os caminhos a serem seguidos.

Assim sendo, o comprometimento com as Boas e Melhores Práticas de Governança deve ser de Todos os Agentes envolvidos com a COPLACANA, sejam eles os Conselheiros de Administração, Conselheiros Fiscais, Diretores Adjuntos/Executivos, Gestores e todos os Funcionários da cooperativa, assim como todos os seus cooperados e agregados, empresas fornecedoras, sua rede de parcerias e assim responsabilizando toda a cadeia.

Portanto, é com base nos princípios de Governança Corporativa do **IBGC – Instituto Brasileiro de Governança Corporativa**, por meio de seu Código de Boas Práticas de Governança Corporativa, da **OCB – Organização de Cooperativas Brasileiras** pelo seu Manual de Governança Cooperativa, do **BCB – Banco Central do Brasil** em suas Diretrizes de Governança Cooperativa, e da própria **COPLACANA** que proativamente segue, a seus passos, essas melhores práticas de gestão, e seus princípios como: **Autogestão, Senso de Justiça, Transparência, Educação, Sustentabilidade, Conformidade/Compliance, Equidade, Prestação de Contas (accountability), Responsabilidade Corporativa, Representatividade e participação, Direção Estratégica, Direção Executiva, Fiscalização e Controle**, além de também as **Disciplinas Cultural e Organizacional** são quesitos imprescindíveis e devem ser cuidadas continuamente para a incorporação de boas práticas de governança e gestão, como o caminho seguro para trilharmos e mantermos o nosso crescimento.

A constituição jurídica das cooperativas baseada na Lei 5.764/71, por si só, e isoladamente não constitui uma vantagem competitiva às cooperativas. Os modelos de gestão devem ser altamente eficientes para sustentar as vantagens competitivas a médio e longo prazos, focados no seu desenvolvimento e criação de valor, sendo, portanto, fundamentais à gestão de interação com cooperados, não cooperados clientes, fornecedores, e o mercado.

A Governança na COPLACANA está em conformidade ao Propósito “**CORAGEM PARA CONECTAR SONHOS E TRANSFORMAR VIDAS**”, e colocando à prova de todos Agentes que fazem parte da Rede COPLACANA, estejam cientes do caminho na Governança em nossa Cooperativa.



PROPÓSITO

Coragem para Conectar Sonhos e Transformar Vidas.



MISSÃO

Prover serviços e produtos que gerem valor ao cooperado, respeitando os princípios cooperativistas.



VISÃO

Ser uma cooperativa de referência em soluções no agronegócio e o melhor lugar para os colaboradores trabalharem.



PRINCÍPIOS

- Transparência e ética nas ações
- Cooperativismo de resultado sustentável
- Valorização e engajamento das pessoas
- Resiliência e inquietude para superar desafios

Então, com Coragem continuaremos a transformar a COPLACANA pensando em Pessoas e com uma gestão baseada na Governança, voltada à transparência e bons resultados, conferindo sua Perenidade para o Bem do Cooperativismo, dos seus Cooperados, Funcionários e da Sociedade!

Sigamos Juntos!

Arnaldo Antônio Bortoletto

Diretor Presidente

A Governança COPLACANA e a Gestão

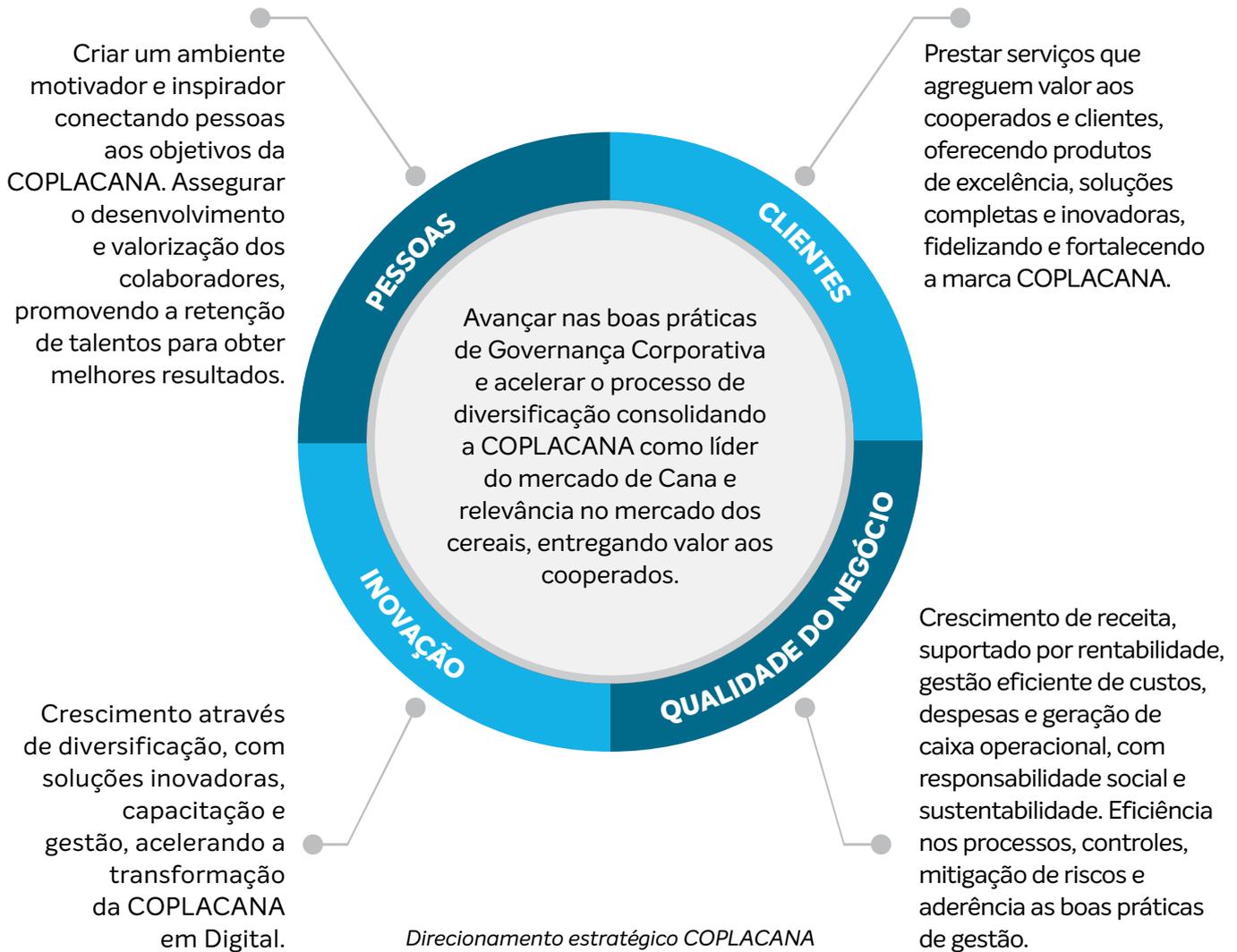
A adoção do sistema de Governança Corporativa na COPLACANA tem refletido em melhores desempenhos e tem por objetivo impactar positivamente o desempenho da cooperativa a médio e longo prazos, mitigação de riscos, excelência no atendimento com reflexos positivos em seus cooperados e à comunidade.

A COPLACANA atualizou seu Estatuto Social alinhando e aprimorando-se conforme as necessidades da Governança, de modo a garantir o desenvolvimento de uma sólida “CULTURA” de Governança, apoiada em seu Código de Conduta e Ética, Política de Governança e as demais Políticas, regras, e a efetividade dos Comitês de Assessoramento etc.

Dentre as atualizações estatutárias, Capacitação, Cursos Obrigatórios e Educação Continuada são temas exigidos para todos os seus Agentes, sejam eles, os Conselheiros, os Diretores Adjuntos, Gerentes Corporativos etc., deverão estar capacitados e certificados para as responsabilidades, preparados a participarem dos cargos estabelecidos na cooperativa e aptos a assumirem responsabilidades e atribuições legais que lhes cabem no processo de tomadas de decisões e gestão do risco, além de também um processo claro de Avaliação de Desempenho dos Conselheiros e dos Diretores Adjuntos necessário para equilibrar estrategicamente a gestão da cooperativa;

Entre 2016 e 2021, membros do Conselho de Administração e Diretores Adjuntos participaram de cursos intensivos voltados à Governança, citando como exemplo a Certificação do IBGC para Conselheiros de Administração, cursos do SESCOOP para aprimoramento de Alta Liderança, MBA em Gestão Corporativa para líderes Corporativos Programa de Ensino Continuo em Gestão Empresarial – MPrado & Fundação Dom Cabral ; Desenvolvimento, Administração e Certificações de Dirigentes do SICOOB – Conselheiros de Administração de Conselheiro Fiscal – SICOOB/SP; Programa Rede de Desenvolvimento Integrado – RDI OCESP/SECOOP e Programa de Treinamento de Lideranças do Cooperativismo, Universidade de Columbia/USA; também cursos em universidades e institutos estrangeiros, como: Empreendedorismo e Inovação Disruptiva – Criando Modelos de Negócios em um Mundo de Rápidas Mudanças, no INSEAD – Institut Européen D’administration des Affaires/França; Gestão e Governança Corporativa, IMD – Internacional Institute for Management Development /Suíça, S.P. Jain Institute of Management and Research – SPJIMR/Índia, Gestão de Pessoas e Retenção de Talentos ministrado pela Purdue University/EUA; entre outros.

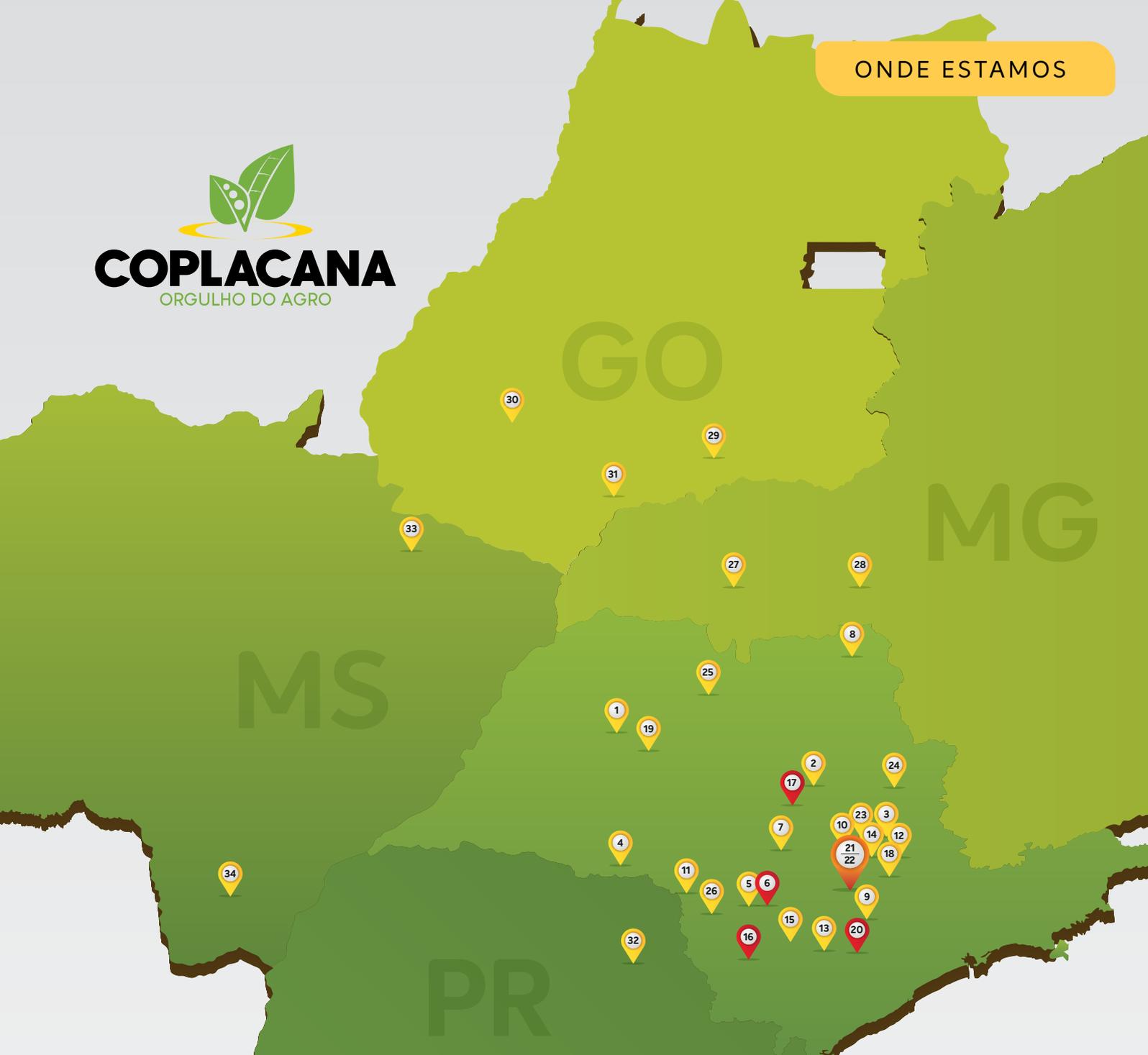
Como Visão e Direcionamento a COPLACANA enuncia seu Planejamento Estratégico e Orçamentário priorizando as diretrizes de crescimento sustentável com participação efetiva do Conselho de Administração e acompanhado pelo Comitê Estratégico.



Para que a Governança seja mais bem implementada e sustentada, entendemos que é um ótimo Sistema de Gestão – ERP se faz necessário, e sobre a decisão de implementação de um Sistema de Gestão, um ERP que suportasse a Gestão da COPLACANA, optamos por um expoente no mercado, uma ferramenta que fortalece a gestão, conferindo mais transparência e entregando melhores resultados, ou seja promover uma Transformação em nossa Cooperativa; também um sistema que seja utilizado em empresas de grande porte e cooperativas importantes no Brasil e que também tenham negócios de exportação e com grande atuação no mercado nacional. Dessa forma, a tomada de decisão foi pela implementação do SAP, colocando a COPLACANA em linha com as exigências do mercado.

Portanto, direcionar a COPLACANA rumo à sustentabilidade e perenidade, ou seja, no longo prazo, e seguem alguns pontos relevantes e de atenção:

- Concretizar a Diversificação como elemento de crescimento e diluição de riscos;
- Fortalecer as Culturas de Governança, Colaborativa e de Resultados;
- Ter profissionais e lideranças bem capacitadas, eficientes e especializadas nas linhas de atuação da COPLACANA e seu Planejamento Estratégico & Orçamentário;
- Atingir um nível de maturidade em processos e tecnologia da informação que dê suporte à expectativa de crescimento e ao perfil de diversificação;
- Promover um processo de sucessão estruturado em todas as dimensões da COPLACANA;
- Manter o modelo de Governança e Gestão que garanta rigidez e disciplina nos resultados e tratamento dos riscos.



São Paulo

1. Araçatuba
2. Araraquara
3. Araras
4. Assis
5. Avaré
6. Massey Ferguson Avaré
7. Barra Bonita
8. Catanduva
9. Cerquilha
10. Charqueada
11. Chavantes
12. Cosmópolis
13. Igarapava
14. Iracemópolis

15. Itapetininga

16. Massey Ferguson Itapeva
17. Massey Ferguson Jaú
18. Nova Odessa
19. Penápolis
20. Massey Ferguson Piedade
21. Piracicaba (Matriz)
22. Massey Ferguson Piracicaba
23. Rio Claro
24. Santa Cruz das Palmeiras
25. São José do Rio Preto
26. Taquarituba

Minas Gerais

27. Pirajuba
28. Uberaba

Goiás

29. Goiatuba
30. Jataí
31. Quirinópolis

Paraná

32. Bandeirantes

Mato Grosso do Sul

33. Costa Rica
34. Dourados

Soluções integradas aos Cooperados/ Difusão da tecnologia



A COPLACANA está sempre se atualizando e garantindo sua competitividade no dinâmico mercado de distribuição de insumos, nos movimentos de consolidações, multicanais de acesso, avanço tecnológico (digital), profissionalização, e as mudanças no perfil dos produtores nos desafiam diariamente na busca por eficiência, e foco no Cooperado como centro do nosso negócio!

Atualmente nossa atuação contempla 5 estados da federação, sendo eles, São Paulo, Minas Gerais, Goiás, Mato Grosso do Sul e Paraná. Ao todo contamos com 29 filiais aptas a atender as demandas dos nossos cooperados em insumos agrícolas, sendo que 23 delas também contam com lojas COPLACANA, para atender as demandas de varejo. Além disso, também contamos com 3 lojas concessionárias Massey Ferguson, 2 unidades de recebimento de grãos, 45 silos parceiros e 1 confinamento.



É de responsabilidade do Departamento Técnico e Comercial da COPLACANA: recomendações e acompanhamento das atividades agrícolas dos nossos Cooperados e posicionamento técnico do portfólio. Dentre as atribuições constam a divulgação dos serviços e produtos até a prospecção e fidelização de Cooperados/clientes. Contamos com uma equipe técnica formada por Engenheiros Agrônomos e Técnicos em Agropecuária, capacitados e atualizados, que oferecem serviços e total assistência técnica e atenção agrônômica, sempre com as recomendações das boas práticas agrícolas, contribuindo desta forma para o desenvolvimento rural sustentável.



Quadro Social

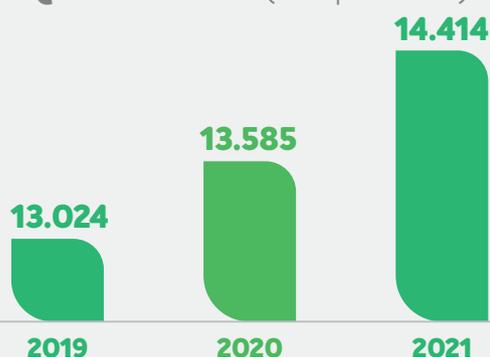
Em 2021, passamos a atender 14.414 cooperados, 11% a mais do que em 2019, oferecendo ao produtor rural suporte em todos os estágios de sua produção, através de soluções e produtos de alta tecnologia, e de confiabilidade certificados.

A COPLACANA disponibiliza aos Cooperados mais de 12 mil produtos, além de dispor serviços de assessoria no campo.

Também é importante salientar outras vantagens de se tornar cooperado, são elas:

- Aumento da produtividade;
- Crédito rural e financiamentos especiais para atender às necessidades do cooperado;
- Diminuição dos custos de produção;
- Melhoria na renda do cooperado;
- Produtos de qualidade com preços justos;
- Entrega de produtos com segurança;
- Atenção agrônômica, e acompanhamento em todas as fases da lavoura, uso e manutenção de máquinas e implementos;
- Participação na distribuição proporcional das sobras líquidas conforme é a movimentação do Cooperado, por meio de crédito para desconto em produto.

Quadro Social (Cooperados)



Revista COPLACANA

- **315** páginas em seis edições
- **105** anúncios
- **83** artigos técnicos
- **46** matérias jornalísticas
- **+ Renovação do contrato com todos os anunciantes para 2022.**

A publicação bimestral da cooperativa a cada edição buscou promover a aproximação dos cooperados com as novidades do setor e tudo que aconteceu na COPLACANA durante o ano.

A Revista COPLACANA passou por um processo de reformulação em relação ao conteúdo e a identidade visual. O conteúdo é produzido por uma equipe de jornalistas e designer que atuam em conjunto para apresentar um bom resultado para o cooperado.

A reformulação da publicação aconteceu em conjunto entre a equipe de Marketing da Cooperativa e as agências Zaru Comunicação e Ozonio Propaganda & Marketing.

A parceria entre os profissionais foi fundamental para que o cooperado pudesse receber na sua casa uma edição cada vez mais interessante e recheada de novidades.



Fornecimento de Insumos

A COPLACANA prioriza fornecer aos cooperados recomendações altamente técnicas, para uma boa relação custo-benefício e aumento de produtividade/rentabilidade, considerando a gama de opções em insumos agrícolas disponíveis no mercado e tecnologia atrelada. Contamos com uma equipe de mais de 80 profissionais capacitados, focados no pronto atendimento aos cooperados, desempenhando papel de consultores técnicos de confiança, auxiliando os cooperados e clientes na busca por soluções dos problemas enfrentados em cada negócio.

Atuamos fortemente em 4 frentes de insumos agrícolas, sendo eles, proteção aos cultivos, fertilizantes, adubos foliares e sementes. Considerando esses 4 grupos de atuação, observamos em 2021, um destaque na comercialização de fertilizantes, com um aumento de 10 pontos percentuais na participação no faturamento, bem como a aproximação ao valor absoluto em comercialização de proteção aos cultivos, resultado das dinâmicas de mercado decorrentes da pandemia, escassez de matéria-prima, oscilações cambiais, entre outros fatores.

Grãos/Cereais



De encontro com o nosso objetivo de sermos uma cooperativa mais diversificada em culturas e serviços, o ano de 2021 teve grande foco na estratégia de aumentar cada vez mais o nosso crescimento na participação em volume de grãos originados.

Nosso esforço se reflete no aumento da parceria da COPLACANA com armazéns gerais nas principais regiões produtoras de soja no estado. Fechamos o ano com 45 pontos de recebimento por meio de parceria com Silos, 12 a mais do que o ano de 2020.

SILOS PARCEIROS 2021

CIDADE	ESTADO
Águas de Santa Bárbara	SP
Araraquara	SP
Araras	SP
Avaré	SP
Avaré	SP
Bariri	SP
Bariri	SP
Bauru	SP
Bernardino de Campos	SP
Buritama	SP
Campina do Monte Alegre	SP
Capão Bonito	SP
Casa Branca	SP
Cerqueira César	SP
Cerquilha	SP
Descalvado	SP
Floreal	SP
Itaberá	SP
Itaí	SP
Itaju	SP
Itapetininga	SP
Itapetininga	SP
Itápolis	SP
Ituverava	SP
Jeriquara	SP
José Bonifácio	SP
Leme	SP
Mineiros do Tietê	SP
Monte Mor	SP
Palmital	SP
Pilar do Sul	SP
Pirajuba	MG
Pirassununga	SP
Quintana	SP
Ribeirão do Sul	SP
Rio Claro	SP
Riolândia	SP
Salto Grande	SP
Santa Cruz do Rio Pardo	SP
São João da Boa Vista	SP
São José do Rio Preto	SP
Taquarivaí	SP
Tatuí	SP
Torrinha	SP
Tupã	SP

Além dos silos parceiros, inauguramos em dezembro mais uma Unidade de Grãos na cidade de Taquarituba. Tal aquisição e parcerias tem influenciado positivamente para reforçar a participação da cooperativa na cultura de cereais. Dessa forma, aumentamos nossa capacidade estática para recebimento de milho e soja, em silos da COPLACANA como mostra a tabela abaixo.



SILOS COPLACANA 2021

Cidade	Estado	Capacidade Estática - Milho (sacas/ 60 kg)	Capacidade Estática - Soja (sacas/ 60 kg)
Piracicaba	SP	225.000	400.000
Taquarituba	SP	250.000	250.000
TOTAL		475.000	650.000

Todo o empenho reflete em aumento expressivo do recebimento de milho e soja, representando um crescimento de 23,46% e de 23,84%, respectivamente.

Recebimento Milho - Unidade de grãos



Recebimento de Grãos - Soja



COPLASOJA

O COPLASOJA é um programa criado e desenvolvido pela COPLACANA com objetivo de obter constantemente um crescimento técnico na produção de soja, seja na rotação com cana de açúcar como também nas áreas fixas. O programa é focado no conceito educacional da equipe técnica da COPLACANA e busca o melhor planejamento e monitoramento durante o ciclo de produção. Na última safra expandimos nossa atuação a outras culturas como o amendoim, milho e trigo.

O programa conta com a participação de profissionais externos e renomados que enriquecem o conteúdo na troca de conhecimento e experiência. Iniciamos com um planejamento de acordo com a expectativa de cada cooperado. Depois as visitas a campo são realizadas para aferir e ou reprogramar o planejamento de acordo com a situação encontrada in loco. Na safra 2021/2022 são 50 mil hectares de cooperados que entraram no programa COPLASOJA com abrangência em toda área de atuação da COPLACANA.



PROGRAMA COPLACANA TOP 100

Justificativa:

É notório que a cultura da cana-de-açúcar tem papel de extrema importância para o agronegócio brasileiro. Porém, nos últimos anos, as lavouras de cana-de-açúcar vêm apresentando, em algumas regiões, uma baixa produtividade média com baixa longevidade dos canaviais.

Dessa forma, a COPLACANA sensibilizada com essa problemática que envolve seus cooperados e o setor canavieiro, idealizou o Programa COPLACANA TOP 100, com vistas a fazer o enfrentamento da situação.

Objetivo geral do top 100:

- Levar alta tecnologia e consultoria especializada aos cooperados, visando o aumento de produtividade média e da longevidade das lavouras de cana-de-açúcar com o menor custo de produção.

Objetivos específicos do top 100:

- Utilizar protocolo de produção COPLACANA (regionalizado) para aumento de produtividade média acima de 100 toneladas de cana/ha;
- Trabalho de extensão rural, levando conhecimento e tecnologia para o cooperado;
- Profissionalização do negócio contribuindo na melhoria da qualidade da gestão;
- Fidelização e maior rentabilidade para cooperado e cooperativa.

A participação dos cooperados no TOP 100 é de livre adesão e atualmente contamos com a participação de aproximadamente 66 cooperados, das mais diversas regiões de atuação da COPLACANA tanto do estado de São Paulo como de outros estados.

Já foram realizados para o Grupo do TOP 100 vários Encontros e Lives com os mais renomados especialistas sobre os temas.

Encontros:

- Solos e ambientes de produção (pesquisador da APTA Dr. Hélio do Prado);
- Preparo de solo, sistematização e plantio (professor da ESALQ Dr. Jairo Mazza);
- Nutrição vegetal em cana-de-açúcar (Professor da UNESP Botucatu Dr. Carlos Crusciol);
- Emprego de novas tecnologia e inovação com foco em agricultura de precisão (Avance HUB);
- Mudanças pré-brotadas (MPB): conceitos e toxicidade a herbicidas (Ouro Fino Agrocência);
- Custos de produção, gestão e mercado (PECEGE);
- Manejo para altas rentabilidades da cana-de-açúcar (cooperado e produtor Daine Frangiosi).

Lives:

- Situação atual do setor bioenergético e perspectivas futuras dos mercados nacional e internacional (Caio Carvalho – CANAPLAN);
- Mudanças pré-brotadas: vantagens e benefícios na implantação do canavial (cooperado e produtor Renato Trevizoli – Agrícola Trevizoli).
- Também no ano de 2021 houve a descentralização do Programa TOP 100, onde foram levadas consultorias especializadas nas propriedades rurais, isto é, nas fazendas dos cooperados (in loco), sobre os temas:
- Custos de produção e gestão de caixa (PECEGE);
- Tecnologia de aplicação de defensivos agrícolas em cana-de-açúcar (Alvo Consultoria).

Para o ano de 2022, estão previstas a continuidade das consultorias especializadas in loco (nas propriedades) e Lives sobre temas de relevância para os cooperados TOP 100.

BARTER COPLACANA

A operação de Barter surgiu como uma oportunidade de negociação entre produtores rurais e empresas fornecedoras de insumos. Hoje, ela representa mais de 20% do faturamento de empresas de grande porte do agronegócio no Brasil. Trata-se de uma operação financeira que envolve a troca dos produtos finais produzidos pelos agricultores em suas fazendas por insumos em geral que possibilitem a produção agrícola.

Isso significa que, por meio desse tipo de operação, produtores de grãos podem trocar sacas de soja, milho, e outros cereais, pelos insumos necessários para o processo agrícola de implantação e condução da lavoura dessas culturas. Para o agronegócio, Barter representa um mecanismo de financiamento de safra.

PRODUTOR RURAL

Responsável por fornecer a documentação necessária para formalização da operação.

COPLACANA

Responsável por alinhar e coletar as documentações dos cooperados e/ou fornecer a documentação necessária para formalização da operação.

Em primeiro lugar, é realizado o acordo de troca entre os produtos e insumos.

PRODUTOR

Direciona parte de sua produção futura para troca por insumos

COPLACANA

Comercializa as sementes, fertilizantes e ou proteção a cultivos que serão utilizados na condução da lavoura.

No Barter da COPLACANA não existe a necessidade de uma Trading estar envolvida na operação.

Importante lembrar, sempre que um contrato de Barter é fechado, a cooperativa já fecha uma venda futura com base no volume de grãos que será recebido, ou seja, o não cumprimento do contrato com a devida entrega do produto ao final da safra, pode acarretar uma série de prejuízos.

Vantagens da Operação Barter:

1. Segurança - Proteção contra as oscilações de preço dos produtos agrícolas a ser produzidos e entregues.

2. Liquidez - Como o financiamento ocorre desde a compra dos insumos até a entrega dos grãos, o agricultor não se preocupa com o refinanciamento do capital de giro.

3. Câmbio - A trava de preços ocorre em conjunto com a cotação do dólar do dia, protegendo o produtor também de oscilações de moeda.

4. Redução de problemas com armazenamento O produtor não vai precisar se preocupar com o armazenamento dos produtos, uma vez que, eles já foram negociados antecipadamente e já tem comprador e local definido para entregar.

Saúde, Nutrição animal e Confinamento

Sabemos do papel importante que a pecuária exerce no agronegócio brasileiro. É pensando nisso que a COPLACANA oferece aos seus cooperados pecuaristas uma série de serviços, como orientações e suporte técnico através dos nossos profissionais, além dos produtos: ração, suplementos, medicamentos veterinários e vacinas etc. Tudo destinado à saúde e nutrição animal.

CAMPANHA FEBRE AFTOSA

A COPLACANA fornece nos meses oficiais de vacinação aftosa, maio e novembro, todo o auxílio para os pecuaristas cooperados cuidarem da saúde e do manejo com responsabilidade e rentabilidade dos animais.



A COPLACANA fornece nos meses oficiais de vacinação aftosa, maio e novembro, todo o auxílio para os pecuaristas cooperados cuidarem da saúde e do manejo com responsabilidade e rentabilidade dos animais.

No ano de 2021, 16 unidades da nossa cooperativa participaram das campanhas, foram elas:

1. ARAÇATUBA
2. ARARAQUARA
3. ARARAS
4. ASSIS

5. AVARÉ
6. CERQUILHO
7. CHARQUEADA
8. CHAVANTES
9. COSMÓPOLIS
10. ITAPETININGA
11. NOVA ODESSA
12. PENÁPOLIS
13. PIRACICABA
14. RIO CLARO
15. SÃO JOSÉ DO RIO PRETO
16. UBERABA

CONFINAMENTO – BOITEL

O Boitel é uma alternativa para os pequenos e médios pecuaristas que enfrentam períodos de estiagem, que influenciam na escassez da pastagem. A equipe de veterinários e zootecnistas são os responsáveis pelos bovinos durante o período que estão no espaço e eles permanecem em média 90 dias. Normalmente, durante o período que o animal está no confinamento eles podem apresentar um crescimento de até 40% quando comparado ao peso inicial.

Além disso, cooperados que hospedam seus animais no Boitel, podem escolher pela hospedagem convencional ou pelo sistema BeefTrader – que monitora individualmente o gado no confinamento que tem capacidade para 2 mil animais.

A Cooperativa não tem participação na compra, nem na venda dos animais. Nosso objetivo é oferecer uma alternativa para aumentar a rentabilidade dos Cooperados, principalmente pequenos e médios produtores rurais.



FÁBRICA DE RAÇÕES

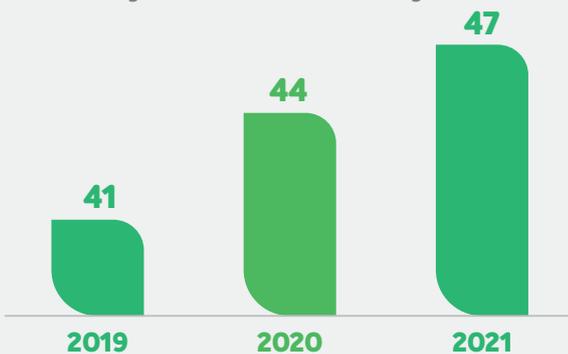


Nossas rações são de fabricação própria com registro no MAPA, contamos com equipe treinada que atendem a todas as normativas de boas práticas e possuímos especialistas em nutrição animal.

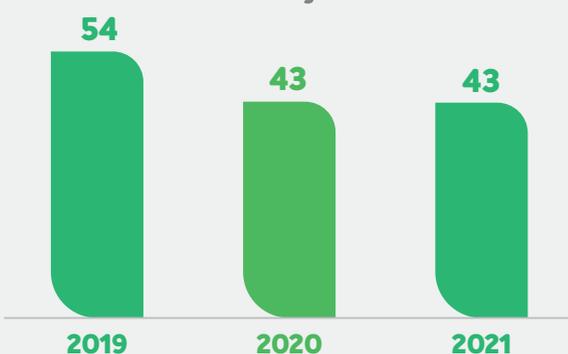
Possuímos duas fábricas no estado de São Paulo, sendo uma delas na Matriz (Piracicaba/SP) e outra na cidade de Tietê. As rações COPLACANA são fabricadas com os melhores ingredientes para atender às exigências dos animais, ademais atendem a produção de bovinos, equinos, ovinos, suínos e aves em todas as fases de desenvolvimento.

Em 2021, tivemos um crescimento na produção de rações de 14% com relação ao ano de 2019. Ainda neste ano, os valores das matérias-primas sofreram aumento considerável, o que explica a diminuição no volume de vendas em 20%, mesmo assim tivemos um aumento de 94% em faturamento.

Produção Fábrica de Ração (Ton)



Vendas Ração (Ton)



LABORATÓRIO

Os Laboratórios da Unidade de Grãos COPLACANA têm objetivo de atender cooperados e não cooperados na prestação de serviço nas áreas de Bromatologia de Nutrição Animal e Classificação de Grãos.

Os dois laboratórios atendem às demandas de análises físico-químicas para composição de matérias-primas e rações para animais, bem como a classificação de grãos de produtos vegetais (soja, milho) a fim de garantir a qualidade, segurança e valorização de grãos e produtos.

Máquinas e Implementos



A COPLACANA está preparada para atender os cooperados e clientes oferecendo máquinas e implementos que auxiliam o produtor a maximizar a sua performance no campo.

Em 2021, completamos três lojas Massey Ferguson COPLACANA (Avaré/SP, Jaú/SP e Piracicaba/SP) em operação, as concessionárias têm conquistado o seu espaço e mantido o crescimento acima da média. O faturamento do setor de máquinas e implementos agrícolas teve aumento de 49,8% entre os meses de janeiro e setembro de 2021, de acordo com a Associação Brasileira da Indústria de Máquinas e Equipamentos (Abimaq).

Nossas concessionárias bateram recorde de vendas em máquinas automotriz, sendo que os tratores até 130 cavalos estão no topo do ranking como os equipamentos mais procurados pelos cooperados.

A COPLACANA continua atuando fortemente na área de Implementos e Peças através das parcerias com grandes marcas do setor, apresentando em 2021 um crescimento de 92%. O cenário desafiador do ano influenciou de maneira positiva em função da alta dos preços das commodities do setor, que impulsionaram os cooperados a investirem em máquinas agrícolas. A COPLACANA investiu mais em pessoas, contatando mais profissionais e aumentando a Equipe para melhor atender as regiões de atuação da cooperativa e, assim, mais cooperados atendidos.



Desde 2019, as lojas COPLACANA estão sendo padronizadas em um novo modelo de comunicação, que garante um melhor atendimento aos Cooperados. No ano de 2021, inauguramos as lojas COPLACANA em Bandeirantes/PR e Taquarituba/SP.



Varejo

Lojas COPLACANA



Seguindo a tendência global de mercado e, principalmente com foco em melhorias e facilidades para os cooperados, as lojas COPLACANA oferecem toda a linha de ferragens, ferramentas, máquinas e bombas, jardinagem, automotiva, ração animal, acessórios pet, agricultura de precisão, utensílios domésticos, peças agrícolas, acessórios para campo, equipamentos de proteção individual (EPIs), moda country, pneus, proteção de cultivos, fertilizantes e afins etc.

SUPERCAMPO

O marketplace **Supercampo** surgiu com a proposta de integrar grandes cooperativas em uma única empresa, onde o espírito do cooperativismo é fundamental. Com o propósito de unir o tradicional e o contemporâneo, um time de 12 cooperativas, incluindo a COPLACANA, lançou uma loja online exclusiva para vender os produtos agropecuários.

A ferramenta reúne o leque de produtos já encontrados nas lojas físicas em um ecossistema cooperativista virtual com objetivo de conectar cooperados, produtos e serviços onde os cooperados tem mais facilidade e agilidade na hora de fazer suas compras. Cada cooperativa tem a sua própria loja e vende exclusivamente para os cooperados.

Vantagens para o cooperado

- Economia tempo e dinheiro: Conveniência e agilidade para encontrar o que precisa.
- Ofertas de Produtos: Disponibilidade fácil a produtos agropecuários para a propriedade.
- *Cashback*: Acúmulo de crédito em dinheiro que pode ser utilizado na próxima compra.
- Parceria de confiança: a COPLACANA garante fornecedores criteriosamente selecionados com ampla oferta de variedade de produtos.
- Atendimento: Uma ferramenta própria de mensagem instantânea.

supercampo

Coopservice

O Coopservice é um Posto de Serviços completo, dispondo de comodidades como troca de óleos, filtros, lubrificantes, além de venda e troca de pneus, balanceamento e alinhamento de veículos. Está localizado na Matriz em Piracicaba/SP, com uma completa infraestrutura para atender toda a linha leve e pesada, priorizando qualidade de serviço e pronto atendimento aos cooperados e clientes da região.

Inovação e tecnologia

Vale do Mirtilo

O Vale do Mirtilo começou a ser desenvolvido no ano de 2020 e foi lançado oficialmente no dia 07 de outubro de 2021. O projeto é uma parceria entre a cooperativa COPLACANA, através do Avance, seu hub de inovação, a empresa de WBG e a incubadora de startups ESALQTEC.

Esta iniciativa busca promover o desenvolvimento da cultura do mirtilo (blueberry) em propriedades rurais que estejam buscando diversificação de culturas. A fruta da longevidade, como é conhecida, é rentável a partir de áreas de 1 hectare. A utilização de variedades desenvolvidas na região da Flórida, nos Estados Unidos, tais como Biloxi, Emerald e Jewel permitem que a planta esteja bem adaptada e produza até 1,5 kg de frutos por ano mesmo em regiões mais quentes do país.

Além disso, o mirtilo é uma fruta de alto valor agregado, com apelo nutricional importante e necessita de pouca mão de obra ao longo de seu ciclo de produção. Seu ponto mais sensível seria a necessidade de irrigação. A planta de mirtilo é um arbusto que se desenvolve melhor em solos bem drenados, por isso a melhor opção na nossa região de solo predominantemente argiloso, foi de realizar seu plantio em vasos com substrato feito de palha de arroz. Para que a cultura receba sua dose de água e nutrientes necessária, optou-se pela utilização de fertirrigação por gotejamento. Desta forma, conseguimos nutrir a planta e fornecer a quantidade de água necessária sem prejudicar seu desenvolvimento. Assim, o projeto ganha um apelo sustentável ao administrar a utilização de água e incentivar a mão de obra local.

O projeto Vale do Mirtilo irá fornecer todos os insumos para a produção do mirtilo, além de assistência técnica, através da COPLACANA. O desenvolvimento de parcerias com empresas de irrigação, permitiu

a cooperativa também o fornecimento do sistema de fertirrigação aos cooperados. Para finalizar, a cooperativa irá adquirir toda a produção dos agricultores e irá comercializá-la sob a marca Vale do Mirtilo – de propriedade da COPLACANA.

Desenvolvimento da área de irrigação dentro da cooperativa

Através do desenvolvimento de parcerias com empresas de irrigação, em 2021 o Avance encabeçou a missão de desenvolver a área dentro da cooperativa. Ao longo do ano dois passos importantes foram dados nesse sentido.

O primeiro foi a aproximação com a startup Agromakers, empresa especializada em irrigação de precisão que desenvolveu um modelo inteligente de fertirrigação por gotejamento. A startup também é uma das integrantes do portfólio COPLAMAIS do departamento de agricultura de precisão, além de estar envolvida com o projeto Vale do Mirtilo.

O segundo ponto de relevância foi o início da parceria com a empresa americana de pivôs de irrigação Lindsay. Pela primeira vez, teremos estes dois sistemas de irrigação disponíveis dentro da cooperativa e os cooperados poderão vê-los de perto na feira COPLACAMPO 2022. O início da comercialização do serviço de irrigação na COPLACANA acontecerá no primeiro semestre de 2022.

Agricultura de precisão e COPLAMAIS Serviços

A Agricultura de Precisão na COPLACANA funciona através de uma variedade de recursos e dispositivos. Desta forma, o cooperado pode utilizar uma série de equipamentos para aplicar a tecnologia:

- Tratores e pulverizadores são guiados por geolocalização e controlados remotamente por meio de software para agricultura de precisão.
- Drones são utilizados para captar imagens e fornecer informações importantes para o produtor rural.
- Sensores realizam o diagnóstico da variabilidade do solo, como manchas, fluxo de pragas e até mesmo diferenças climáticas.
- A Telemetria analisa a performance do maquinário.
- Os dispositivos posicionados no solo podem ser usados para realizar o raio-x completo do terreno, fornecendo dados de resistência, temperatura e umidade.



Em meio a um processo de transformação no agronegócio, produtores rurais estão se adaptando as novas tecnologias e adotando soluções inovadoras para otimizar os processos na lavoura.

O COPLAMAIS nasceu a partir dessa nova realidade do Agro, atrelada à missão da COPLACANA de prover serviços e produtos que gerem valor ao cooperado, respeitando os princípios cooperativistas.

O COPLAMAIS é um portfólio de serviços em agricultura digital que leva os melhores especialistas para dentro da propriedade nas mais diversas áreas como controle de pragas, mapeamento aéreo e

pulverização de áreas com drones, coleta e análise de solos, controle de pragas, irrigação e manejo de gado de corte para ajudar a aumentar a produção do cooperado através do uso de novas tecnologias validadas pela COPLACANA.

O COPLAMAIS Serviços ajuda a deixar mais claro os serviços que temos disponíveis na COPLACANA hoje. Com essa nova roupagem, os serviços COPLAMAIS: Mapas, Solos, Controle de pragas, Aluguel, Plantio, Barter e outros, ganham mais visibilidade individual e também maior interação entre cada um dos processos.

COPLAMAIS

SERVIÇOS

COPLAMAIS
BOITEL

COPLAMAIS
SOLOS

COPLAMAIS
CONTROLE

COPLAMAIS
MAPAS

COPLAMAIS
CLIMA

COPLAMAIS
BARTER

COPLAMAIS
PLANTAÇÃO

COPLAMAIS
IRRIGAÇÃO

COPLAMAIS
PULVERIZAÇÃO AÉREA

COPLAMAIS
LOCAÇÃO

Parceria com AsBraAP



A COPLACANA oficializou a parceria com Associação Brasileira de Agricultura de Precisão (AsBraAP). A entidade reúne profissionais e empresas do setor, interessados em fortalecer e disseminar o conceito de agricultura de precisão e digital.

Dados fornecidos pela Embrapa, Inpe e Sebrae mostram que 84,1% dos produtores rurais utilizam pelo menos uma tecnologia digital no processo produtivo e 67,1% dos agricultores admitem a necessidade do uso das tecnologias para planejar as atividades da propriedade e melhorar a produção. No último ano, o setor de agricultura de precisão da cooperativa obteve um crescimento de 25%.

As mudanças ocasionadas por conta da pandemia que o mundo inteiro enfrentou foi um grande começo para os produtores rurais criarem consciência em relação às vantagens de incluir de forma essencial a tecnologia no cotidiano para aumentar a produtividade.

A cooperativa, por meio do setor de Agricultura de Precisão e do Avance Hub, busca aproximar cada vez mais o produtor do que está acontecendo de mais inovador com foco no aumento da produtividade. É neste contexto que a COPLACANA investe na capacitação do time de 120 técnicos que atuam diretamente no campo para orientar e esclarecer dúvidas dos cooperados sobre equipamentos, dispositivos e softwares oriundos da agricultura de precisão.

Cooperação técnica com Campo Verde Pesquisas Agropecuárias

O contrato entre COPLACANA e a empresa Campo Verde Pesquisas Agrônômicas Ltda., se fez necessário para atender a operacionalização do planejamento estratégico da COPLACANA no tocante à validação de novas tecnologias para seu já robusto portfólio.

Assim, para atender essa demanda, foi firmado um Contrato de Cooperação Técnica com a empresa Campo Verde, instituição de pesquisa privada, registrada no Ministério da Agricultura (MAPA), o que a credencia a emitir laudos oficiais de eficiência agrônômica de produtos diversos, sendo no caso da COPLACANA, insumos agrícolas, especialmente produtos da área de Defesa e Nutrição Vegetal.

Dessa maneira, esse trabalho entre a COPLACANA e a Campo Verde tem a finalidade de cooperação no desenvolvimento de experimentos com o objetivo de avaliar a praticabilidade e a eficiência agrônômica dos produtos insumos agrícolas, especialmente defensivos, fertilizantes e afins, e assim validar técnica/cientificamente essas tecnologias para a COPLACANA.

Temos plena convicção de que esse procedimento agrega valor aos negócios tanto para a cooperativa como para os cooperados, beneficiando a ambos, pois no processo de Homologação dessas novas tecnologias, além da obrigatoriedade dos testes de eficiência agrônômica, todos os possíveis “novos fornecedores” passam também por um processo de homologação para estar à disposição do Departamento de Suprimentos para efetuar as transações comerciais.



Responsabilidade Social



O projeto visa despertar nas crianças a admiração pelo Homem do Campo, entender a importância de seu trabalho e da agricultura sustentável. Para tanto em 2021, a parceria entre a COPLACANA e a Cortevea Agriscience realizou o projeto em 24 escolas em 17 diferentes cidades dos estados de SP, MG, MS, GO e PR, onde a Cooperativa atua, impactando aproximadamente 1.700 crianças com as atividades educativas e concursos de redação e desenhos. Fomentar hábitos, atitudes e habilidades é um importante valor a ser compartilhado nas escolas com o intuito de aproximar o trabalho e a realidade do campo às crianças, para que percebam a relação das práticas de cultivo e a importância da segurança alimentar, além de ser princípio Cooperativista.

Selo 'Empresa Solidária'

A COPLACANA recebeu da prefeitura da cidade de Piracicaba o selo 'Empresa Solidária', destinado às instituições que auxiliam as famílias em situações de fragilidade, por meio de doações de alimentos e/ou fraldas geriátricas.



Durante o ano de 2021, foram feitas diversas doações, totalizando 700 cestas básicas, 750 kits de higiene pessoal e 500 pacotes de fraldas geriátricas.

Pandemia

Comitê de Contingência pelo Combate a Covid-19

Criamos o Comitê de Contingência de Combate a Covid-19 com o objetivo de preservar a saúde dos cooperados, colaboradores e comunidade em geral. O intuito foi monitorar, constantemente, o andamento da cooperativa durante este período de pandemia, tomando as decisões de forma rápida e ágil para que a saúde de todos fosse mantida. Procuramos em todos os momentos seguir as diretrizes e protocolos determinados pelas instituições e órgãos de saúde, como uso de máscara e álcool em gel nas nossas dependências, distanciamento social no ambiente de trabalho, refeitório, lojas, fábricas e unidades e até mesmo teletrabalho quando possível. Ainda, além dos cuidados indispensáveis para que passássemos por este difícil momento sem ocorrências graves no tocante a segurança da saúde, o Comitê também se debruçou para avaliar a saúde financeira da COPLACANA, abrindo mão de estratégias para preservar o caixa da cooperativa, os compromissos com fornecedores, bancos, colaboradores e ao final do ano o saldo das ações definidas e implementadas foram muito positivas, e fechamos o ano com um bom saldo em caixa suporte para as nossas atividades.

Ações adotadas ao longo da pandemia visando a proteção dos colaboradores e cooperados da COPLACANA:

- Distanciamento social;
- Álcool em gel em diversos pontos estratégicos;
- Cancelamento de eventos presenciais e condução de forma online;
- Home-office durante os períodos de pico, bem como prioritários para grupos de risco;
- Orientações e acompanhamento da Seg. do Trabalho em caso de sintomas e positivados;
- Campanha “Por você e por nós #usemáscara”



- Comunicação interna de cuidados em relação à contaminação por covid-19;



Apoio emergencial para Instituições e doações

Na Assembleia do dia 30 de março de 2021, os cooperados da COPLACANA decidiram doar o valor R\$ 2,5 milhões para 12 hospitais em prol do combate ao Covid-19. Os estados de São Paulo, Goiás, Minas Gerais e Mato Grosso do Sul foram beneficiados com a ação que forneceu equipamentos, insumos e/ou quantia em espécie.

A ação não é a primeira iniciativa da cooperativa nesse sentido. Durante o ano passado, promovemos diversas atividades em proveito da comunidade como doações de cestas básicas, móveis, máscaras, roupas de cama e álcool em gel para fortalecer o trabalho de entidades que assistem à população em situação de vulnerabilidade social.



CIDADE	ENTIDADE	VALOR
Piracicaba	HFC - Hospital dos Fornecedores de Cana	1.800.000,00
Avaré / Taquarituba	Santa Casa de Misericórdia de Taquarituba	50.000,00
Jataí	Fundação Cristã Angélica-Hospital do Cancer de Rio Verde	100.000,00
Uberaba	Hospital Regional de Uberaba	70.000,00
Barra/ Macatuba	Irmandade Santa Casa de Macatuba	80.000,00
Itapetininga	Hospital Regional de Itapetininga Dr Léo Orsi Bernardes	50.000,00
Assis	Santa Casa de Assis	50.000,00
Penápolis	Santa Casa de Misericórdia de Penápolis	50.000,00
Valparaíso	Sata Casa de Misericórdia de Valparaíso	50.000,00
Catanduva	Hospital Emílio Carlos	50.000,00
Rio Preto	Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de São José do Rio Preto	100.000,00
Costa Rica	Fundação Hospitalar de Costa Rica	50.000,00

Desempenho corporativo dos Colaboradores



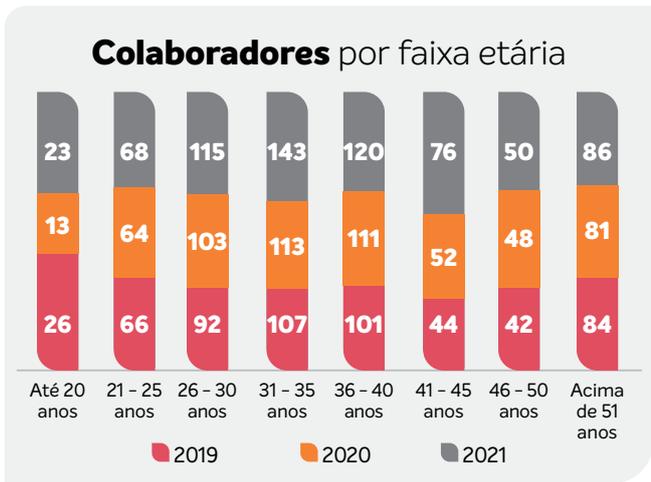
Pessoas

CAPACITAÇÃO E TREINAMENTOS

	2019	2020	2021
Carga horária total	8231	5226	10418,6
Quantidade de participantes	1088	638	2285

Relatório de Treinamento 2021 - 01/01/2021 a 31/12/2021

NOME DO CURSO	CARGA HORÁRIA	TURMAS	PARTICIPANTES	TOTAL DE HORAS	TIPO DE REALIZAÇÃO
Integração de Recursos Humanos	2	39	167	334	Interno
Integração de Segurança do Trabalho	2	41	128	256	Interno
NR 35 - Trabalho em Altura 08h	8	1	4	32	Interno
NR 33 - Reciclagem Capacitação p/ trabalho em espaço confinado e autorizados e vigias	8	2	28	224	Interno
Formação de Cipeiros	2	1	4	8	Interno
CIPA	20	1	15	300	Interno
Liderança Assertiva	8	1	26	208	Interno
Clube de Gestão de Negócios (Markestrat)	15	20	76	1140	Interno
Chief Human Resources Officer	32	1	1	32	Externo Aberto
Capacitação em Precificação	40	1	2	80	Externo Aberto
Conacredi Agro 2021	8	1	5	40	Externo Aberto
Disc Etalent	48	1	1	48	Externo Aberto
Formação Avançada 9Box	15	1	1	15	Externo Aberto
Campanhas Estratégicas Endomarketing	12	1	3	36	Externo Aberto
GIA X EFD - Portaria CAT 66/18	4	1	1	4	Externo Aberto
Operador de Empilhadeira	28	1	1	28	Externo Aberto
Gestão Estratégica de Conta a Pagar	8	1	1	8	Externo Aberto
Escrituração Fiscal Avançado	12	1	1	12	Externo Aberto
Liderança Executiva (Dale Carnegie)	32	1	1	32	Externo Aberto
Liderança Relações Humanas ((Dale Carnegie)	42	1	2	84	Externo Aberto
A Alta Gestão no Cooperativismo (Rossato)	8	1	21	168	Interno
A Essência do Coop.e o Senso Pertenc (Almada)	2	1	21	42	Interno
Academia de Nutrição de Plantas Yara	20	1	48	960	Interno
SuperCampo	1,2	6	77	92,4	Interno
SIPAT 2021	0,4	1	313	125	Interno
Cooper UP Ativa COPLACANA - Presencial ao Vivo	12	8	53	636	Interno
Academia da Soja - Coplasoja (Rehagro)	8	9	67	536	Interno
LGPD	1,5	1	472	708	Interno
Curso Inteligência Emocional (SESCOOP)	4	4	119	476	Interno
Palestra Gestão da Mudança (SESCOOP)	2	3	69	138	Interno
Curso Gestão da Mudança (SESCOOP)	8	2	30	240	Interno
Palestra Introdução ao Cooperativismo (SESCOOP)	2	8	160	320	Interno
Palestra Gestão do Tempo (SESCOOP)	2	3	72	144	Interno
Curso Excel Intermediário (SESCOOP)	8	4	96	768	Interno
Curso Liderança Situacional (SESCOOP)	8	1	19	152	Interno
Curso Cultura Organizacional (SESCOOP)	4	1	16	64	Interno
Curso Coaching e Feedback (SESCOOP)	16	3	26	416	Interno
Curso Tomada de Decisão (SESCOOP)	8	2	63	504	Interno
Curso Liderança para resultados (SESCOOP)	16	1	11	176	Interno
Curso Pipeline de liderança (SESCOOP)	54	2	16	64	Interno
Curso Excel Avançado (SESCOOP)	16	1	25	400	Interno
Curso Logística e Armazenamento (SESCOOP)	16	2	23	368	Interno
TOTAL GERAL	513,1	183	2285	10418,6	-



Quadro de colaboradores

585
colaboradores
2020



681
colaboradores
2021

Aumento de **16,41%** no quadro dos colaboradores

Dia C - Dia de Cooperar

Em 2021, o Dia C foi celebrado por meio de uma dinâmica com os colaboradores da COPLACANA, no qual o principal intuito era praticar o modelo de cooperação interpessoal. A proposta envolveu todos do time e nela cada um tinha sua própria peça que juntas formavam um grande quebra-cabeça.

O desafio estabelecido consistia em montar o quebra-cabeça na matriz, em Piracicaba/SP, e,

para isso, cada colaborador, tanto da matriz e das filiais, receberam a peça de um colega, sendo necessário encontrar meios de fazer com que ela chegasse até a matriz no prazo estipulado.

A finalidade da atividade era incentivar a cooperação entre a equipe, dessa forma quando todas as peças foram colocadas no painel, formou-se a frase #eucoopero.



Saúde e Segurança do Trabalho

Nosso objetivo e meta é tornar a COPLACANA referência em segurança do trabalho, trabalhando forte na conscientização e responsabilidade de cada gestor, colaborador e parceiros sobre cumprir e fazer cumprir as normas e procedimentos internos em sintonia com as normas de segurança de responsabilidade da secretaria de inspeção do trabalho.

A COPLACANA dimensiona seus Serviços Especializados em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho através dos profissionais técnicos em Segurança do Trabalho, observando o Quadro II da Norma Regulamentadora NR04. Compete aos profissionais aplicar os conhecimentos de engenharia de segurança e de medicina do trabalho, determinar a utilização de Equipamentos de Proteção Individual - EPI, responsabilizar-se tecnicamente pela orientação quanto ao cumprimento das Normas Regulamentadoras. Em busca de compartilharmos os procedimentos e ferramentas operacionais de segurança do trabalho, 100% dos Colaboradores e Prestadores de Serviço participam desta integração, onde orientamos em relação a:

1. Acidentes de Trabalho;
2. Uso de Equipamentos de Proteção Individual;
3. Report Diário de Segurança;
4. Instrução de Trabalho - formalizar as operações de trabalho através da escrita com sequência de fotos, considerando o passo a passo de cada operação, objetivando maior compreensão e atenção do trabalhador;
5. Ordem de Serviço - Contempla as diretrizes e procedimentos que o trabalhador deve seguir na COPLACANA, enquanto vigente o seu pacto laboral;
6. Diálogo Diário de Segurança - ferramenta de grande relevância no objetivo de informar o trabalhador diariamente sobre segurança e conscientização, direcionando os colaboradores sobre prevenção de acidentes do trabalho;
7. Análise Preliminar de Risco - estudo, planejamento, organização e definição de como trabalhar com segurança, controlando as fases do trabalho, risco e medida de controle;
8. Autorização para Trabalhos Especiais - Autorização para trabalhos especiais é o cartão de identificação que possibilita verificar a abrangência de qualificação e capacitação do trabalhador de forma física e visual;
9. Manual do Programa de Prevenção de Riscos Ambientais - O Manual do PPRA, direciona os riscos químicos, físicos e biológicos de forma simples e objetiva para gerenciamento dos riscos com adoção das medidas de controle;

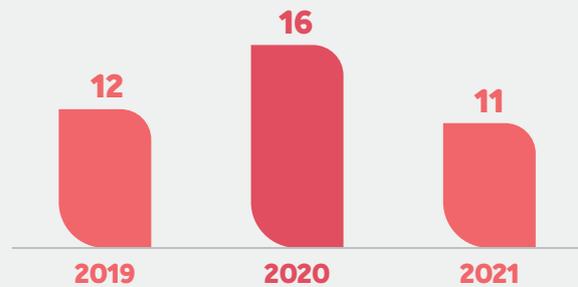
10. Gestão de Prestadores de Serviço e Subcontratados - com o objetivo de estabelecer uma sistemática de identificação dos prestadores de serviço que laborem na Matriz ou Filiais. Tem consonância com os dispositivos legais em busca de um ambiente salubre sem acidentes, onde direciona no planejamento e levantamento dos riscos ambientais antes de iniciar os trabalhos;

11. Gestão Ambiental - atuação responsável e permanente nos seus processos e atividades de desenvolvimento e produção de bens de capital sob encomenda, de modo a contribuir para a preservação equilibrada do meio ambiente, promovendo o desenvolvimento sustentável;

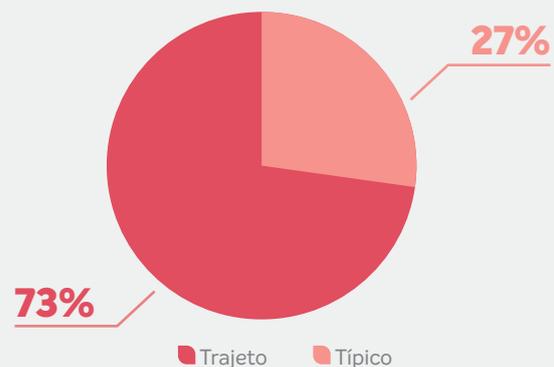
12. Regras e Conduta Perante o Meio Ambiente;

13. Alarme e Ações em Situações de Emergência;

Acidentes de trabalho



Acidentes de trabalho 2021



- (Serviços Especializados em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho) SESMT Segurança e Saúde
- Sipats (Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho) e campanhas
- Treinamento de capacitação de segurança e saúde
- Identificação e Controle das Condições Inseguras
- CIPA (Comissão Interna de Prevenção de Acidentes)
- Gestão de Afastados
- Gestão de EPIs / EPCs (Equipamento de Proteção Compartilhado)

A Comissão Interna de Prevenção de Acidentes – CIPA – tem como objetivo a prevenção de acidentes e doenças decorrentes do trabalho, de modo a tornar compatível permanentemente o trabalho com a preservação da vida e a promoção da saúde do trabalhador. A comissão é composta por 18 eleitos onde os membros passam, anualmente por treinamento, com carga horária de 20 horas, focados nas atualizações em relação a ajustes regulamentares e possíveis mudanças nos procedimentos internos. Anualmente são realizadas 12 reuniões ordinárias onde a CIPA atuou com uma média de 20 ações relacionadas a saúde e segurança dos nossos colaboradores.

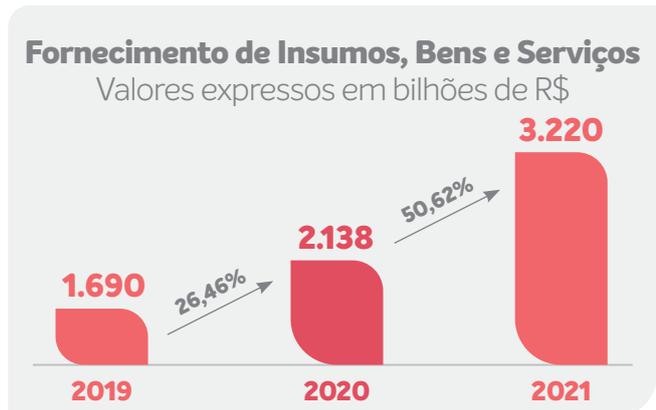
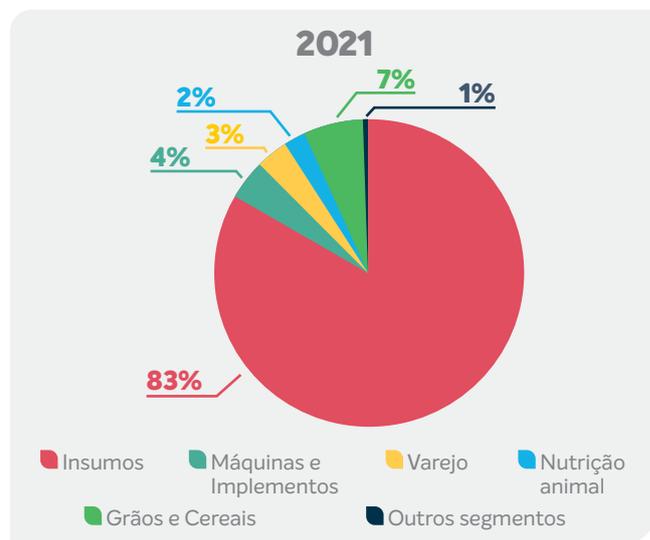
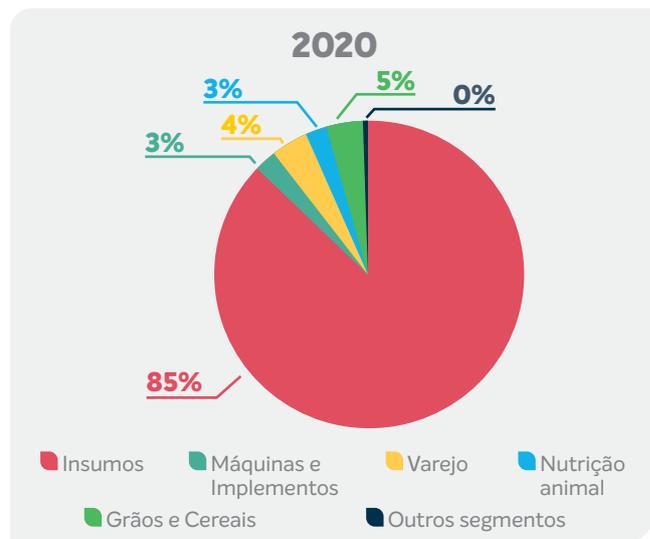
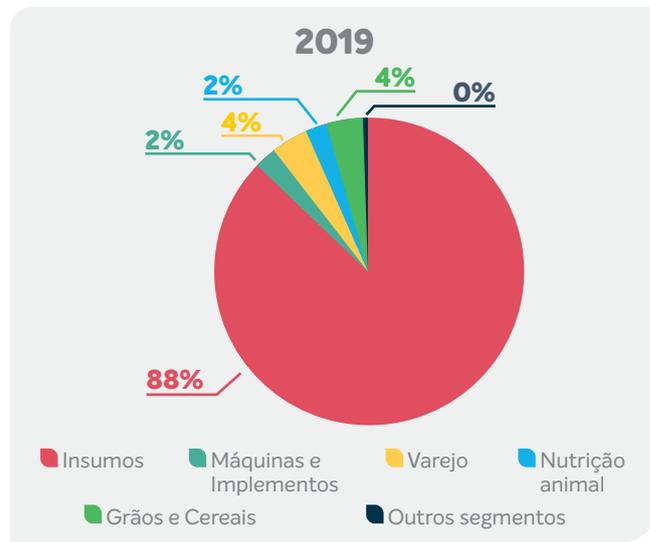


Ao observarmos o comparativo dos último três anos do faturamento segmentado por unidade de negócio, percebemos uma tendência de queda na participação de insumos e aumento em grãos e cereais, em linha com nosso Plano Estratégico e Orçamentário, para sermos uma cooperativa mais diversificada em serviços e produtos.

Econômico financeiro

O ano de 2021 foi marcado pela persistência do cenário pandêmico atrelado com a alta dos preços de insumos – como consequência do aumento do câmbio e escassez de matéria prima em conjunto com situações climáticas adversas como a seca. No entanto, as exportações no agronegócio brasileiro bateram recorde no ano, atingindo um crescimento de 19,7%, reforçando o papel fundamental do agronegócio na economia brasileira e, consequentemente, da COPLACANA no fornecimento de grande variedade de soluções para o agricultor.

Em 2021, o faturamento bruto de insumos, bens e serviços apresentou um crescimento de 50,62% quando comparado ao exercício anterior, saltando de R\$ 2,138 bilhões em 2020 para R\$ 3,220 bilhões no final do ano 2021, marca inédita na história da COPLACANA, resultado de nossos esforços e cooperação. Temos nossas metas e objetivos atingidos quando observamos que entre os anos de 2019 e 2021, crescemos 90,53%.



Central de Embalagens



Central de Piracicaba de Recebimento de Embalagens Vazias de Agrotóxicos

O Sistema Campo Limpo é um programa de logística reversa de embalagens vazias, implementado pelo INPEV (Instituto Nacional de Processamento De Embalagens Vazias) e referência mundial na destinação de embalagens. O sistema reúne a indústria fabricante, o canal de distribuição, os produtores rurais e o poder público.

Esses encadeamentos possuem papéis e responsabilidades específicas que são asseguradas por legislações, que promovem a logística reversa e dão destino adequado para esses materiais. O Sistema Campo Limpo é responsável por destinar aproximadamente 94% de todas as embalagens plásticas primárias de defensivos agrícolas colocadas no mercado.

A COPLACANA fez parte de todo o projeto piloto de criação do Sistema de Destinação correta de embalagens vazias desde 1996 e colaborou no início do projeto e também faz parte do grupo de precursores.

A Central de Piracicaba de Recebimento de Embalagens Vazias de Agrotóxicos da COPLACANA é a segunda Central do Brasil, referência no setor e recebe anualmente cerca de 400 toneladas de embalagens vazias, possibilitando aos cooperados fazerem o descarte de maneira correta.

Através da Central de Embalagens, a COPLACANA cumpre seu papel nos moldes do Cooperativismo, incentivando seus cooperados e produtores da região de Piracicaba a devolverem de forma correta suas embalagens vazias de defensivos agrícolas na Central

de Embalagens, promovendo sustentabilidade e preocupação com o meio ambiente, e a necessidade de conscientização da comunidade.

Um relatório mais recente do InpEV, mostrou que a atuação do Sistema Campo Limpo evitou a emissão de 823.167 toneladas de CO2 na atmosfera entre 2002 e 2020. No último ano, o programa emitiu 70.509 toneladas de CO2 e o consumo de 3 bilhões de megajoules de energia e de quase 80 milhões de litros de água.

A logística reversa está atrelada à economia circular, esquema que faz com que o sistema econômico funcione de maneira cíclica. Esse modelo desconecta a ideia do consumo de recursos ilimitados, eliminando o desperdício e tornando elementos em matérias-primas de sua própria produção, também conhecido como ciclo fechado ou tendo seus componentes designados a outros segmentos dentro da cadeia da indústria, chamada de segunda vida de um insumo.

Dia Nacional do Campo Limpo

Em conjunto com o InpEV, a COPLACANA realiza todos os anos, no dia 18 de agosto, o “Dia Nacional do Campo Limpo”, evento que leva informação à sociedade sobre a destinação correta dessas embalagens.

Para celebrar o Dia Nacional do Campo Limpo, em 2021, a COPLACANA doou cestas básicas para 50 famílias em situação de vulnerabilidade de Piracicaba assistidas pela Unidade de Apoio aos Portadores de Câncer (UNIAP).



Eventos e relacionamento com o Cooperado

COPLACAMPO: A versão do 2021, que aconteceu 100% online, foi responsável por movimentar R\$ 160 milhões em vendas, representando um crescimento de 19%. Além dos cooperados e clientes de Goiás, Minas Gerais, Mato Grosso do Sul, Paraná e São Paulo, a feira recebeu visitantes de outras localidades e até de outros países como Uruguai e França. Ao total, foram recebidos 5.700 visitantes na plataforma da feira. Durante o evento aconteceu o lançamento do Núcleo Jovem COPLACANA, projeto que busca promover o diálogo com a nova geração do agronegócio e o Copla Mais uma nova proposta que unifica os serviços de plantação, mapa, clima, pulverização de área, controles e seguros em um domínio com dados conectados para facilitar o dia a dia dos cooperados.



Balcões do Agro: Eventos que aconteceram de forma online, em janeiro, julho/agosto e outubro. Durante os dias de balcões, a cooperativa apresentou condições de negócios diferenciadas que foram ajustadas junto aos principais fornecedores de insumos e serviços do mercado agrícola. Foram garantidos financiamentos de até 100% via banco e taxas especiais para uso de recursos próprios. Além disso, no mesmo período, a cooperativa promoveu uma série de lives em seu canal do YouTube com profissionais referência no agronegócio, como: Rafael Otto, Marcos Fava Neves e Edison Baldan Junior. O faturamento do evento superou a Feira Digital COPLACANA de 2020. No ano anterior o rendimento foi de R\$ 200 milhões, já em 2021 o valor atingido foi de R\$ 700 milhões, um aumento expressivo frente ao ano passado.



Conexão Pecuária: Entre os dias 27 e 29 de abril, aconteceu o Conexão Pecuária, “Grande dia D” é uma ação promovida pela COPLACANA em parceria com MSD/VALÉE que oferece aos cooperados de São Paulo descontos e condições especiais em produtos voltados para a saúde animal. A ação aconteceu em diversos canais e o cooperado conseguia acessar pelo site, Redes Sociais, WhatsApp, telefone ou nas lojas do Estado de São Paulo. A equipe de vendas foi preparada para atender os cooperados em todas as plataformas e apresentar soluções. A MSD/VALÉE é a parceira da COPLACANA no evento por ser a maior empresa de saúde animal do Brasil. As principais vantagens da marca são os preços acessíveis, prazos de pagamento e todo o suporte oferecido no campo.

Agrishow Experience: durante 3 (três) dias aconteceu o evento com conteúdo digital especializado, com a presença dos principais nomes do agronegócio no Brasil e que teve a curadoria da Agrishow. A Feira anual passou por adaptações por conta do cenário do Covid-19 e migrou para uma experiência totalmente online com o nome Agrishow Experience. A cooperativa esteve presente produzindo conteúdo para gerar novos negócios dentro da ferramenta do evento.

COPLASOJA: a cada ano o evento tem apresentado melhores resultados efetivos e acontece nos cinco estados onde a cooperativa está presente. Diante deste sucesso, a COPLACANA apostou na diversificação de culturas e expandiu o evento para outros cultivos. Os dias de campo são uma mostra de resultados das tecnologias que podem auxiliar o cooperado no aumento da produtividade e redução dos custos. Os eventos contam com a parceria de 25 fornecedores de insumos.

Inaugurações: durante o ano foram inauguradas e reinauguradas 4 filiais. A unidade Araraquara é a versão modelo e foi projetada para auxiliar o dia a dia do produtor. A partir do ano de 2021, as demais filiais terão como referência a unidade Araraquara e o intuito é ter uma loja que consiga cada vez mais atender às novas necessidades do homem do campo unindo a tecnologia para aumentar cada vez mais a produtividade. Em Bandeirantes - Paraná, aconteceu a reinauguração da unidade com a loja

de varejo seguindo o novo protocolo da loja modelo. Ademais, a nova loja em Taquarituba conta com o espaço do varejo e os silos que serão responsáveis por dobrar a capacidade do recebimento de grãos da cooperativa. Já na Matriz, aconteceu a inauguração de mais uma loja da COPLACANA Massey Ferguson.

A COPLACANA é responsável pelas lojas Avaré, Jaú, Piracicaba, Itapeva, Piedade e Itapetininga com uma região e abrangência de 120 municípios.

Núcleo Jovem COPLACANA:

O projeto, lançado em fevereiro de 2021, é um espaço para os jovens de famílias cooperadas ou os próprios cooperados com idade entre 16 e 35 anos compartilharem seu amor pelo agronegócio. Com objetivo de reunir pessoas em diferentes etapas da vida acadêmica e profissional e, assim, incentivar a troca de experiências e proporcionar um aprendizado contínuo. Sua missão se baseia em 5 pilares, sendo eles:

1. Perpetuação dos princípios cooperativistas
2. Aproximação do jovem ao agronegócio e ao campo
3. Desenvolvimento pessoal e profissional
4. Planejamento da Sucessão Familiar
5. Difusão de novas tecnologias

Durante o primeiro ano do projeto foram realizadas atividades como:

- Cursos e treinamentos: Cooperativismo, Inteligência Emocional e Empreendedorismo;
- Webinar e aulas com os temas: Sustentabilidade no Setor Sucreenergético e Conceitos chave para a produção de cana-de-açúcar;
- Lives com os temas: Sucessão Familiar, Marketing Digital no Agro e Estratégias para intensificação da recria e da terminação em pasto e em confinamento;
- Encontros com especialistas nos temas de: Inovação, Agricultura de Precisão e Soja – do plantio a ração;
- Ações socioambientais relacionadas ao plantio de mudas;
- Participação em congressos: YAMI – Youth Agribusiness Movement International
- Mesa Redonda “Desmistificando o agro: Sustentabilidade” com nomes referência no assunto;
- Momentos de confraternização e aumento da rede de contatos: Festa Julina Online e Confraternização de Final de Ano.



Em 2021, o projeto enfrentou o desafio de lançar um programa de relacionamento e capacitação dos jovens em um ambiente ainda pandêmico, tendo em vista a questão do distanciamento social, no entanto as atividades seguiram de forma online e contando com o engajamento e sensibilização dos jovens envolvidos. Os encontros aconteceram no formato híbrido, mesclando online e presencial, e por isso geraram a oportunidade de envolver jovens das mais diversas cidades de atuação da COPLACANA, sendo mais um atrativo para jovens de regiões mais distantes de Piracicaba. O balanço do ano foi positivo, o Núcleo Jovem COPLACANA alcançou a marca de mais de 60 membros engajados em transformar o agronegócio.

Acompanhe nas redes sociais:



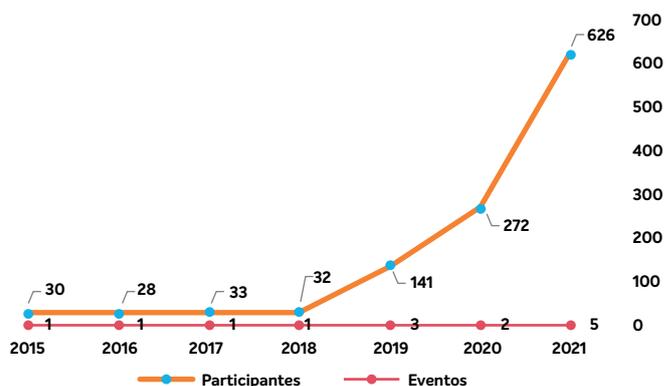
Núcleo Mulher:

Atualmente, as mulheres somam 1 milhão de agentes cooperadores do agronegócio. De acordo com os dados fornecidos pela Associação Brasileira de Marketing Rural e Agronegócio, a presença feminina no segmento cresceu por volta de 7%. E esse movimento ascendente ao longo dos anos tem desmistificado que o setor é apropriado só para homens. Frente a esse cenário a COPLACANA identificou uma grande oportunidade, o planejamento da criação de um Núcleo de Mulheres, com lançamento oficial previsto para o começo de 2022.

Apesar da estruturação do projeto ter ocorrido apenas em 2021, as atividades direcionadas as cooperadas e colaboradoras estão presente na Cooperativa desde 2015. Ao longo dos anos observamos um aumento expressivo no engajamento das mulheres, fato este decorrente da priorização e do interesse pelo tema dentro da COPLACANA.

Visto a representatividade de mulheres no quadro social de cooperados ativos ser de 14%, aumentamos nossa participação em eventos destinados a esse público. É atingimos maior número de colaboradoras e cooperadas, chegando em 2021 ao pico de 650 participações em 5 eventos.

EVOLUÇÃO: MULHERES COOPERADAS E COLABORADORAS



Março

LIVE MÊS DA MULHER

Um tempo para mim:
A mulher protagonista
de si mesma 294 visualizações
no Youtube

Maio

ACADEMIA DE LIDERANÇA MULHERES DO AGRO PARCERIA COM CORTEVA AGRISCIENCE

Uma vaga representando a COPLACANA

Maio a agosto

CURSO DE AUTOCONHECIMENTO

6 participantes, cursos
para lideranças

Agosto a dezembro

CURSO DE AUTOCONHECIMENTO

25 participantes

Setembro

2º ENCONTRO NACIONAL DAS MULHERES COOPERATIVISTAS

300 participantes

Outubro

6º CONGRESSO NACIONAL DAS MULHERES DO AGRO

30 participantes

Valor econômico direto gerado e distribuído

Demonstração do valor adicionado no período de 31 de Dezembro 2021 e 2020

CONTAS	31/12/2021		31/12/2020	
INGRESSOS/RECEITAS	3.151.090		2.098.617	
Venda de Produtos	74.274		52.196	
Venda de Mercadorias	3.070.674		2.065.041	
Prestação de Serviços	11.994		6.683	
Estimativa de Perda s/ Créditos de Liquidação Duvidosa	(5.852)		(25.303)	
INSUMOS ADQUIRIDOS	2.890.959		1.932.861	
Custos de Produtos Adquiridos	60.674		42.987	
Custos de Mercadorias Vendidas	2.733.385		1.827.202	
Custo de Serviços Prestados	13.499		9.845	
Outros Insumos	83.401		52.827	
VALOR ADICIONADO BRUTO	260.131		165.756	
RETENÇÕES	4.337		3.713	
Depreciação e Amortização	4.337		3.713	
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO	255.794		162.043	
VALOR ADICIONADO RECEITA EM TRANSFERÊNCIA	118.140		90.199	
Receitas Financeiras	114.662		69.358	
Ganhos Participações em Sociedades	438		75	
Outras Receitas	3.040		20.766	
VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR	373.934		252.242	
Diferença de (1)				
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	373.935	100,0%	252.242	100,0%
Pessoal e Encargos	65.513	17,5%	50.231	19,9%
Remuneração	45.997	12,3%	35.501	14,1%
Benefícios	12.386	3,3%	8.658	3,4%
Remuneração Diretores e Conselheiros	3.047	0,8%	2.780	1,1%
FGTS	4.083	1,1%	3.292	1,3%
Impostos, Taxas e Contribuições	31.827	8,5%	42.355	16,8%
Federais	23.673	6,3%	16.741	6,6%
Estaduais	5.637	1,5%	24.930	9,9%
Municipais	2.517	0,7%	684	0,3%
Capitais de Terceiros	96.380	25,8%	72.148	28,6%
Encargos Financeiros	92.675	24,8%	69.076	27,4%
Alugueis	3.705	1,0%	3.072	1,2%
(=) RESULTADO DO EXERCÍCIO	180.215	48,2%	87.508	34,7%



Demonstrações Contábeis



Relatório dos auditores Independentes Sobre as Demonstrações Financeiras

Aos Cooperados e Administradores da

Cooperativa dos Plantadores de Cana do Estado de São Paulo – COPLACANA

Piracicaba SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Cooperativa dos Plantadores de Cana do Estado de São Paulo – COPLACANA (“Cooperativa”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como, as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Cooperativa dos Plantadores de Cana do Estado de São Paulo – COPLACANA em 31 de dezembro de 2021, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Cooperativa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no código de ética profissional do contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A administração da Cooperativa é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a esse respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração da Cooperativa é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Cooperativa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na

elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Cooperativa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Cooperativa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às

circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Cooperativa.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Cooperativa. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Cooperativa a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Ribeirão Preto SP, 18 de fevereiro de 2022.

Moore Prisma Auditores Independentes
CRC 2SP017256/O-3



Thiago Sousa Portugal
CRCSP258542/O-1

Balancos patrimoniais
Em 31 de dezembro de 2021 e de 2020
Em milhares de reais

	NOTA	2021	2020
Ativo Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	201.445	118.440
Contas a receber	5	1.138.904	778.558
Estoques	6	900.482	671.975
Adiantamentos	7	247.332	23.326
Impostos e contribuições a recuperar	8	16.284	8.324
Imóveis para venda		661	5.363
Outros ativos		5.363	3.747
Total do ativo circulante		2.510.471	1.609.733
Não circulante			
Contas a receber	5	13.641	22.765
Depósitos judiciais		35	24
Direito de uso		16.970	-
Investimentos	9	5.275	10.062
Imobilizado	10	112.944	84.963
Intangível		2.188	2.728
Total do não circulante		151.053	120.542
Total do ativo		2.661.524	1.730.275

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

	NOTA	2021	2020
Passivo Circulante			
Empréstimos e financiamentos	11	1.000.638	641.215
Fornecedores	12	611.748	345.608
Arrendamentos a pagar		4.089	-
Obrigações com cooperados		47.821	19.067
Obrigações sociais e tributárias		5.532	3.767
Provisão para férias e encargos		6.769	4.735
Vendas para entrega futura e conta e ordem	13	262.268	94.821
Outros passivos		3.964	1.990
Total do passivo circulante		1.942.829	1.111.203
Não circulante			
Empréstimos e financiamentos	11	92.216	85.451
Fornecedores	12	2.842	90.274
Arrendamentos a pagar		12.882	-
Provisão para contingências	14	19.751	19.676
Outros passivos		7.327	3.483
Imposto de renda e contribuição social diferidos		1.074	1.074
Total do passivo não circulante		136.092	199.958
Patrimônio líquido			
	16		
Capital social		9.422	9.060
Reserva Legal		402.318	165.870
Reserva Assistência Técnica Educacional e Social		62.152	42.051
Reserva Construção, Manutenção e Aquisição de Imóveis		-	78.058
Reserva Aquisição de Móveis e Utensílios		-	19.856
Reserva de Depreciação		-	27.652
Reserva de Valor Justo		1.743	1.743
Reserva de Fundo Garantidor de Aval		14.715	-
Ajuste de Avaliação Patrimonial		40.749	41.382
Sobras à disposição da AGO		51.504	33.442
Total do patrimônio líquido		582.603	419.114
Total do passivo e do patrimônio líquido		2.661.524	1.730.275

Demonstrações do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020

Em milhares de reais

	NOTA	2021	2020
Ingresso/receita operacional líquido	17	3.149.588	2.118.392
Dispêndios/custos com produtos, mercadorias e serviços vendidos		(2.804.726)	(1.876.432)
Sobra/lucro bruto		344.862	241.960
(Dispêndios/despesas) ingressos/receitas operacionais			
Dispêndios/despesas com pessoal	18	(78.281)	(59.863)
Dispêndios/despesas administrativas e gerais	19	(103.561)	(111.148)
Outros ingressos/receitas operacionais, líquidas		3.476	20.840
		(178.366)	(150.171)
Sobra/lucro antes do resultado financeiro		166.496	91.789
Resultado financeiro			
Ingressos/receitas financeiras	20	114.662	69.359
Dispêndios/despesas financeiras	20	(92.675)	(69.077)
		21.987	282
Sobra/lucro antes do imposto de renda e contribuição social		188.483	92.071
Imposto de renda e contribuição social	21	(8.268)	(4.563)
Sobra/lucro líquido do exercício		180.215	87.508
Mutações patrimoniais e constituições estatutárias			
Realização do ajuste de avaliação patrimonial		633	672
Realização do ajuste de avaliação patrimonial, proporcional aos atos de não cooperados transferidos para o RATES		(51)	(51)
Realização do RATES		3.049	2.711
Transferência do resultado das operações de atos não cooperados para o RATES		(15.741)	(7.236)
Recuperação de créditos vencidos em exercício anteriores		(20.951)	-
Constituição das reservas estatutárias:			
Reserva legal		(73.577)	(16.721)
Reserva Assistência Técnica Educacional e Social - RATES		(7.358)	(4.180)
Reserva Fundo Garantidor de Aval		(14.715)	-
Reserva Construção, Manutenção e Aquisição de Imóveis		-	(16.721)
Reserva Aquisição de Móveis e Utensílios		-	(4.180)
Reserva de Depreciação		-	(8.360)
Sobras à disposição da AGO	16	51.504	33.442

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações do resultado abrangente

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020

Em milhares de reais

	2021	2020
SOBRA LÍQUIDA DO EXERCÍCIO	180.215	87.508
Outros resultados abrangentes	-	-
Total do resultado abrangente do exercício	180.215	87.508

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020

Em milhares de reais

	Capital social	Reserva legal	Reserva Assistência Técnica Educacional e Social	Reserva para construção manutenção e aquisição imóveis	Reserva aquisição móveis e utensílios	Reserva de depreciação	Reserva de valor justo	Reserva Fundo Garantidor de Aval	Ajustes de avaliação de patrimonial	Sobras à disposição da AGO	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2021	9.060	165.870	42.051	78.058	19.856	27.652	1.743	-	41.382	33.442	419.114
Destinação das sobras conforme AGO	-	15.471	-	-	-	-	-	-	-	(33.442)	(17.971)
Aumento de capital por admissões de cooperados	445	-	-	-	-	-	-	-	-	-	445
Baixas de capital por saídas de cooperados	(82)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(82)
Transferência de saldos não reclamados para reserva legal	-	882	-	-	-	-	-	-	-	-	882
Taxa de transferência de capital conforme art. 9º - Estatuto Social	(1)	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Realização do ajuste de avaliação patrimonial	-	-	51	-	-	-	-	-	(633)	582	-
Realização da RATES	-	-	(3.049)	-	-	-	-	-	-	3.049	-
Sobra/lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	-	180.215	180.215
Transferência do resultado das operações de atos não cooperativos	-	-	15.741	-	-	-	-	-	-	(15.741)	-
Transferências das reservas estatutárias conf. art.69º - Estatuto Social	-	125.566	-	(78.058)	(19.856)	(27.652)	-	-	-	-	-
Recuperação de créditos vencidos em exercício anteriores	-	20.951	-	-	-	-	-	-	-	(20.951)	-
Constituição de reservas estatutárias:											
Reserva legal	-	73.577	-	-	-	-	-	-	-	(73.577)	-
Reserva Assistência Técnica Educacional e Social - RATES	-	-	7.358	-	-	-	-	-	-	(7.358)	-
Reserva Fundo garantidor de Aval	-	-	-	-	-	-	-	14.715	-	(14.715)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2021	9.422	402.318	62.152	-	-	-	1.743	14.715	40.749	51.504	582.603

	Capital social	Reserva legal	Reserva Assistência Técnica Educacional e Social	Reserva para construção manutenção e aquisição imóveis	Reserva aquisição móveis e utensílios	Reserva de depreciação	Reserva de valor justo	Ajustes de avaliação patrimonial	Sobras à disposição da AGO	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2020	8.861	138.396	33.295	61.337	15.676	19.292	1.743	42.315	16.359	337.274
Destinação das sobras conforme AGO	-	10.751	-	-	-	-	-	-	(16.359)	(5.608)
Aumento de capital por admissões de cooperados	323	-	-	-	-	-	-	-	-	323
Baixas de capital por saídas de cooperados	(122)	-	-	-	-	-	-	-	-	(122)
Taxa de transferência de capital conforme art. 9º - Estatuto Social	(2)	2	-	-	-	-	-	-	-	-
Transações com derivativos	-	-	-	-	-	-	-	(261)	-	(261)
Realização do Ajuste de Avaliação Patrimonial	-	-	51	-	-	-	-	(672)	621	-
Realização da RATES	-	-	(2.711)	-	-	-	-	-	2.711	-
Sobra/lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	87.508	87.508
Transferência do resultado das operações de atos não cooperativos	-	-	7.236	-	-	-	-	-	(7.236)	-
Constituição de reservas estatutárias:										
Reserva Legal	-	16.721	-	-	-	-	-	-	(16.721)	-
Reserva Assistência Técnica Educacional e Social – RATES	-	-	4.180	-	-	-	-	-	(4.180)	-
Reserva Construção, Manutenção e Aquisição de Imóveis	-	-	-	16.721	-	-	-	-	(16.721)	-
Reserva Aquisição de Móveis e Utensílios	-	-	-	-	4.180	-	-	-	(4.180)	-
Reserva de Depreciação	-	-	-	-	-	8.360	-	-	(8.360)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2020	9.060	165.870	42.051	78.058	19.856	27.652	1.743	41.382	33.442	419.114

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações dos fluxos de caixa
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020
Em milhares de reais

	2021	2020
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Sobra líquida do exercício	180.215	87.508
Ajustes por:		
Perdas com créditos esperadas – PCE	5.852	25.302
Ajuste a valor presente	13.827	(5.531)
Resultado de participações societárias	(621)	(208)
Depreciações e amortizações	5.627	4.995
Valor residual da baixa do imobilizado	542	232
Imposto de renda e da contribuição social diferido	-	(261)
Provisão para contingências	75	19.301
(aumento) redução nos ativos:		
Contas a receber	(370.901)	(100.240)
Estoques	(228.507)	(234.094)
Impostos e contribuições a recuperar	(7.960)	(309)
Adiantamentos	(224.006)	(4.024)
Outros ativos circulantes e não circulante	3.075	2.437
Aumento (redução) nos passivos:		
Fornecedores	178.708	26.643
Obrigações com cooperados	28.754	6.844
Obrigações sociais e tributárias	1.765	(104)
Provisão para férias e encargos	2.034	1.779
Vendas para entrega futura/Conta e ordem	167.447	(776)
Outros passivos circulantes e não circulante	5.818	4.876
Recursos líquidos provenientes das operacionais	(238.256)	(165.630)
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Aquisições do imobilizado e intangível	(28.201)	(5.477)
Investimentos	-	(3.002)
Recursos líquidos provenientes das atividades de investimentos	(28.201)	(8.479)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Captação de empréstimos e financiamentos	1.534.884	856.440
Pagamento do principal e juros de empréstimos e financiamentos	(1.168.696)	(605.923)
Aumento de capital por admissões de cooperados	445	323
Baixas de capital por admissões de cooperados	(82)	(122)
Distribuições de sobras	(17.971)	(5.608)
Transferência de saldos não reclamados para a reserva legal	882	-
Recursos líquidos provenientes das atividades de financiamentos	349.462	245.110
Aumento do caixa e equivalentes de caixa	83.005	71.001
Variação do caixa e equivalentes de caixa:		
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	201.445	118.440
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	118.440	47.439
Aumento do caixa e equivalentes de caixa	83.005	71.001

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020

Em milhares de reais

1. Contexto operacional

A Cooperativa dos Plantadores de Cana do Estado de São Paulo é uma sociedade de pessoas, de natureza civil, tendo como objetivo social a congregação dos seus 14.414 (quatorze mil quatrocentos e quatorze) sócios para o exercício de suas atividades, sem o objetivo de lucro. A entidade é regida pela Lei nº 5.764, de 16 de dezembro de 1971, que regulamenta o Sistema Cooperativista no país.

A sociedade possui uma estrutura própria de recebimento, secagem e armazenagem de cereais, representada:

- a) Um complexo de recebimento de milho localizado na sede da cooperativa, contando com 2 silos de armazenagem com capacidade total de 100.000 sacas.
- b) Um complexo de recebimento de soja localizado na unidade de grãos, contando com 8 silos para armazenagem com capacidade total de 400.000 sacas.
- c) Um complexo de armazenagem de milho localizado na unidade de grãos composto por 4 silos, com capacidade total de 250.000 sacas.

Ainda, conta com um complexo de 32 lojas de insumos, sendo Matriz e 31 filiais, 5 concessionárias da Massey Ferguson, 1 hub de inovação, 2 fábricas de rações, 1 indústria para esmagamento de soja e extração de farelo e óleo bruto e 1 confinamento bovino. Sua sede está localizada na cidade de Piracicaba SP, com filiais nos Estados de São Paulo, Goiás, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais e Paraná.

A Cooperativa atua no recebimento, secagem, beneficiamento, armazenagem, industrialização, comercialização da produção dos Cooperados, com destaque para os produtos soja e milho, realiza compra em comum de insumos e bens de consumo, além da prestação de serviços, visando o desenvolvimento e a melhoria das condições socioeconômicas dos seus associados.

Em 11 de dezembro de 2020, através da Assembleia Geral Extraordinária, seus associados deliberaram e aprovaram as seguintes ordens. A Ata foi registrada no exercício de 2021:

- Criação do Fundo Garantidor de Aval, que destina-se assegurar todas as garantias pessoais prestadas pela pessoa física dos Diretores em operações de crédito, em benefício da Cooperativa;
- Reforma Ampla e Geral do Estatuto;
- Liquidação e destinações das Reservas de: Construção, Manutenção e Aquisição de Imóveis; Aquisição de Móveis e Utensílios; e Depreciação, para a Reserva Legal.

Impactos da COVID-19 nas demonstrações financeiras

O agronegócio brasileiro apresentou uma performance de crescimento em relação aos demais setores da economia, que foram gravemente afetados pela COVID-19 em 2021. As medidas recomendadas pelos órgãos competentes como protocolo de segurança, foram adotadas integralmente pela Cooperativa para conter a propagação.

Por comercializar produtos e insumos agrícolas considerados essenciais, a Cooperativa permaneceu em funcionamento, o que permitiu a manutenção de suas operações sem impactos negativos sobre suas vendas. A cooperativa continua dedicada em adequar as atividades aos novos desafios determinados pela pandemia, tanto no contexto administrativo quanto operacional, priorizando a saúde dos colaboradores com procedimentos de prevenção, reforço na higienização, home office e eventos digitais, contribuindo para a contenção do COVID-19 e minimizando seus impactos nas operações.

No contexto financeiro, a cooperativa se mantém atenta acompanhando constantemente aos possíveis impactos em faturamentos, resultados e fluxo de caixa. Ações como cancelamento ou postergação de investimentos não mandatórios, contenção mais efetiva de despesas e prorrogações de liquidação de títulos, foram fundamentais para criar segurança financeira para a manutenção da operação.

Perspectivas para 2022

Para o exercício de 2022, a cooperativa está projetando um crescimento de 34% em faturamento, oriundo de insumos agrícolas, cereais, implementos e máquinas, além da prestação de serviços. Este aumento virá da maior participação em mercado das unidades já existentes e abertura de novas. A diversificação dos negócios também é uma diretriz a ser seguida seja para mitigação de riscos, seja para aumento de participação em novas culturas.

Dentre os investimentos, além das adequações de filiais, estão novas unidades para venda de insumos, concessionárias, unidades de recebimento de grãos e usina fotovoltaica. Para suporte e sustentação de todos os negócios, visando fortalecer o pilar da governança e garantir a sustentabilidade para o crescimento da cooperativa, continuará as ações para melhoria de processos e gestão de controles, suportado por um novo sistema de gestão integrada (ERP), reconhecido mundialmente, além de sistemas para gestão de relacionamento com os clientes (CRM) e gestão de crédito.

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras

a) Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras da Cooperativa foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com as políticas contábeis adotadas no Brasil e com observância às disposições contidas na legislação societária brasileira e nos pronunciamentos, orientações e interpretações técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), adaptadas às peculiaridades da atividade cooperativista em consonância com a Lei 5.764/1971.

A Administração avaliou a capacidade da Cooperativa em continuar operando normalmente e está convencida de que ela possui recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando. Assim, estas demonstrações financeiras foram preparadas com base no pressuposto de continuidade.

A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela Administração da Cooperativa em 18 de fevereiro de 2022.

b) Mensuração de valor

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico como base de valor, exceto quando indicado de outra forma em respectiva nota explicativa.

c) Moeda de apresentação e moeda funcional

Essas demonstrações financeiras são apresentadas em reais, que é a moeda de apresentação e funcional da Cooperativa. Todas as informações financeiras estão apresentadas em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma em nota explicativa.

d) Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as normas do CPC exige que a Administração da Cooperativa faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, ingressos e dispêndios. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que as estimativas são revisadas e em quaisquer exercícios futuros afetados.

As informações sobre julgamentos críticos referentes às políticas contábeis adotadas pela Cooperativa e que possuem maior complexidade, bem como, aquelas cujas premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras quando ocorrem são incluídas nas notas explicativas.

3. Resumo das principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis adotadas pela Cooperativa, nessas demonstrações financeiras, estão descritas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo quando indicado de outra forma.

a) Reconhecimento de ingressos e receitas

O ingresso/receita compreende o valor justo recebido ou a receber pela comercialização de produtos, mercadorias e serviços no curso normal das atividades da Cooperativa. O ingresso/receita é apresentado líquido dos tributos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos.

a.1) Venda de produtos

A Cooperativa reconhece o ingresso/receita quando o seu valor pode ser mensurado com segurança, não detém mais controle sobre a mercadoria vendida ou qualquer outra responsabilidade relacionada à propriedade desta, é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a Cooperativa, os riscos e os benefícios dos produtos foram integralmente transferidos ao comprador e quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades da Cooperativa.

a.2) Venda para entrega futura e vendas por conta e ordem

As vendas para entrega futura e conta e ordem, são reconhecidas no passivo circulante como produtos a entregar, de modo que o ingresso ou a receita será reconhecido no resultado do exercício quando da efetiva entrega dos bens.

a.3) Receita financeira

A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido, usando o método da taxa efetiva de juros.

b) Instrumentos financeiros

A Cooperativa reconhece seus ativos e passivos financeiros pelo valor justo no reconhecimento inicial, com exceção do contas a receber que mensura ao preço de transação, e subsequentemente mensura ao custo amortizado ou ao valor justo por meio do resultado com base no modelo de negócio para gestão de seus ativos e nas características de fluxo de caixa contratual do ativo financeiro.

b.1) Classificação

A Cooperativa classifica seus ativos financeiros de acordo com modelo de negócio adotado para gestão dos seus ativos financeiros, conforme CPC 48/IFRS 9, mensurados ao valor justo por meio do resultado e ao custo amortizado da seguinte forma:

i) Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado incluem ativos financeiros mantidos para negociação e ativos financeiros designados ao valor justo por meio do resultado. Nesta categoria, a Cooperativa classifica principalmente as "Aplicações financeiras".

ii) Custo amortizado

Representam ativos e passivos financeiros cujo modelo de negócio da Cooperativa é manter os ativos financeiros com o fim de receber fluxos de caixa contratuais e que, constituam exclusivamente, recebimentos e pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto. Os ativos financeiros ao custo amortizado são subsequentemente mensurados usando o método de juros efetivos e estão sujeitos a redução ao valor recuperável. Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado quando o ativo é baixado, modificado ou apresenta redução ao valor recuperável. Nesta categoria, a Cooperativa classifica, principalmente, "Equivalentes de caixa (exceto as aplicações)", "Contas a receber", "Adiantamentos", "Empréstimos e financiamentos", "Fornecedores" e "Obrigações com cooperados".

Os ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando há um direito legal de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base

líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. O direito legal não deve ser contingente em eventos futuros e deve ser aplicável no curso normal dos negócios e no caso de inadimplência, insolvência ou falência da empresa ou da contraparte.

c) Ajuste a valor presente de ativos e passivos

Os ativos e passivos monetários não circulantes e os circulantes quando o efeito é considerado relevante em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto, são ajustados ao valor presente. O ajuste a valor presente é calculado levando-se em consideração os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros explícita, e em certos casos implícita, dos respectivos ativos e passivos. Dessa forma, os juros embutidos nas receitas, despesas e custos associados a esses ativos e passivos são descontados com o intuito de reconhecê-los em conformidade com o regime de competência dos exercícios.

Posteriormente, esses juros são realocados nas linhas de despesas e receitas financeiras no resultado por meio da utilização do método da taxa efetiva de juros em relação aos fluxos de caixa.

As taxas de juros implícitas, quando aplicadas, são determinadas com base em premissas razoavelmente fundamentadas e são consideradas estimativas contábeis.

d) Caixa e equivalentes de caixa

Compreendem os saldos de dinheiro em caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras. As aplicações financeiras estão demonstradas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do encerramento do balanço patrimonial e são de liquidez imediata. Para que um investimento financeiro seja qualificado como equivalente de caixa, precisa ter conversibilidade imediata em montante conhecido de caixa e está sujeito a um insignificante risco de mudança de valor. Portanto, um investimento normalmente qualifica-se como equivalente de caixa somente quando tem vencimento original de curto prazo, de três meses ou menos da data de aquisição. O cálculo do valor justo das aplicações financeiras, quando aplicável, é efetuado levando em consideração as cotações de mercado ou as informações de mercado que possibilitem tal cálculo.

e) Contas a receber

Correspondem aos valores a receber pela venda de produtos, mercadorias e serviços no curso normal das atividades da Cooperativa. São apresentadas aos valores presente e de realização, segregados e classificados no ativo circulante e não circulante de acordo com os respectivos vencimentos.

As perdas com créditos esperadas são constituídas com base na análise dos riscos de realização das contas a receber, em montante considerado suficiente para cobrir eventuais perdas, quando aplicável.

A estimativa para perdas com créditos esperadas é o valor mensurado com base na análise da carteira de recebíveis de cooperados, de clientes e de demais créditos, identificando os que carregam risco de não recebimento.

f) Impostos e contribuições a recuperar

Os impostos e contribuições recuperáveis são registrados no ativo circulante e não circulante de acordo com as perspectivas de realização e para o saldo que possui dúvidas quanto sua recuperabilidade é constituída estimativa para perdas.

g) Estoques

Os estoques existentes na data do balanço foram avaliados de acordo com os critérios descritos a seguir, e em todos os casos não superiores ao valor líquido de realização:

- mercadorias de revenda e produtos agrícolas próprios: custo médio móvel ponderado de aquisição, descontados os impostos recuperáveis;
- produtos agroindustriais: custo de produção;
- produtos agrícolas de cooperados/terceiros recebidos para depósito: valor de compra cotado no mercado ativo, mesmo critério de mensuração da obrigação com estoques de terceiros no passivo.

As compras para recebimento futuro, são registradas na conta de adiantamentos e incorporadas aos estoques quando do efetivo recebimento dos produtos e mercadorias.

h) Despesas antecipadas

As despesas antecipadas são registradas no ativo circulante, sendo apropriadas mensalmente no resultado pelo regime de competência.

i) Investimentos

i.1) Participações societárias

São mensuradas ao custo histórico, não havendo situações que requerem a avaliação pelo método de equivalência patrimonial. Todos os investimentos estão operacionalmente ativos não sendo necessária estimativa para perdas.

i.2) Propriedades para investimentos

No momento do reconhecimento inicial são mensuradas pelo custo de aquisição e após o reconhecimento inicial pelo valor justo.

j) Imobilizado

j.1) Reconhecimento e mensuração

Os bens do ativo imobilizado registrados até dezembro de 2012 encontram-se reconhecidos pelo custo atribuído na forma prevista na NBC ITG 10, aprovada pela resolução 1.263/09 do CFC. Os bens incorporados ao imobilizado a partir de janeiro de 2013 estão reconhecidos pelo custo de aquisição.

j.2) Depreciação

A depreciação do imobilizado foi calculada pelo método linear sobre o valor depreciável dos bens, apurado com base em estimativa de vida útil e valor residual recuperável.

O encargo total da depreciação foi de R\$ 4.672, com efeito líquido no resultado de R\$ 4.039, em função da realização do ajuste de avaliação patrimonial no valor de R\$ 633, o qual foi registrado diretamente no patrimônio líquido na conta de sobras.

j.3) Revisão de estimativas

Anualmente, é adotada a prática de revisão da vida útil e do valor residual recuperável dos bens do ativo imobilizado. Não identificamos qualquer alteração das estimativas anteriores, desta forma, não sendo realizado qualquer ajuste.

j.4) Recuperabilidade

A Administração da Cooperativa revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando estas evidências são

identificadas e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para deterioração, ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

Com base nas informações atualmente disponíveis, a Administração da Cooperativa desconhece a perda por deterioração de ativos ou mudanças nas circunstâncias de negócio, que justifiquem o reconhecimento de uma perda em função da não recuperação dos referidos ativos.

k) Intangível

Os ativos intangíveis com vida útil definida são mensurados pelo custo histórico de aquisição, menos a amortização acumulada calculada de forma linear.

l) Avaliação do valor recuperável de ativos (teste de “Impairment”)

A Administração da Cooperativa revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando estas evidências são identificadas e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para deterioração, ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

Com base nas informações atualmente disponíveis, a Administração da Cooperativa desconhece a perda por deterioração de ativos ou mudanças nas circunstâncias de negócio, que justifiquem o reconhecimento de uma perda em função da não recuperação dos referidos ativos.

m) Operações com não cooperados

As operações com não cooperados são contabilizadas destacadamente, de acordo com as normas fiscais vigentes e com a ITG 2004–Entidade Cooperativado Conselho Federal de Contabilidade, de modo a permitir a apuração do resultado em separado para cálculo e incidência de tributos e destinação societária.

Os rendimentos das aplicações financeiras foram integralmente considerados como decorrente de operações com não cooperados, deduzindo a despesa financeira proporcionalmente das operações com não cooperados.

n) Arrendamentos a pagar

A Cooperativa reconhece um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento na data de início do arrendamento. O ativo de direito de uso é mensurado inicialmente pelo custo e subsequentemente pelo custo, menos qualquer depreciação acumulada e perdas ao valor recuperável, e ajustado pela taxa de custo médio ponderado de capital da Cooperativa (WACC).

O passivo de arrendamento é mensurado inicialmente pelo valor presente dos pagamentos de prestações que não foram pagas na data de transição, descontados usando uma taxa de custo médio ponderado de capital da Cooperativa (WACC), que corresponde aproximadamente a 13,20% a.a.

A Cooperativa mensura o passivo de arrendamento se houver uma alteração no prazo do arrendamento ou se houver alteração nos pagamentos futuros de arrendamento resultante de alteração no índice ou na taxa utilizada para determinar esses pagamentos, reconhecendo o valor da remensuração do passivo de arrendamento como ajuste ao ativo de direito de uso.

O prazo do arrendamento equivale ao período mínimo dos contratos.

o) Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos tomados são reconhecidos, inicialmente, pelo valor recebido dos bancos, incluindo os custos de transação. Em seguida, são acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido, utilizando o método de taxa de juros efetivos.

Os empréstimos e financiamentos com vencimentos até o encerramento do próximo exercício social estão classificados no passivo circulante, e os com prazos superiores, no passivo não circulante.

p) Securitização

Os saldos dos empréstimos e financiamentos securitizados encontram-se atualizados com a taxa de juros normal estabelecida nos contratos, não sendo atribuída a atualização pelo preço mínimo, em razão de sua dispensa enquanto mantida a situação de adimplemento e este procedimento foi adotado face os pagamentos estarem sendo realizados dentro do prazo e da presença do pressuposto da continuidade. O bônus de adimplência é reconhecido no resultado somente por ocasião da sua efetiva realização.

q) Provisões

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Cooperativa tem uma obrigação legal ou constituída que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação.

O montante reconhecido como uma provisão é a melhor estimativa do valor requerido para liquidar a obrigação nas datas dos balanços, levando-se em conta os riscos e incertezas inerentes ao processo de estimativa do valor da obrigação.

r) Outros ativos e passivos (circulantes e não circulantes)

Um ativo é reconhecido no balanço quando for provável que seus benefícios econômicos futuro e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo em favor da Cooperativa e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a Cooperativa possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo.

São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridas.

Os ativos e passivos são classificados como circulante quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos doze meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

s) Ativos e passivos contingentes

As práticas contábeis para registro e divulgação de ativos e passivos contingentes e obrigações legais são as seguintes:

Ativos contingentes são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa.

Passivos contingentes são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os

passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa e os passivos contingentes avaliados como de perdas remotas não são provisionados nem divulgados.

t) Imposto de renda e contribuição social

Foram calculados o imposto de renda e a contribuição social unicamente sobre os resultados com não cooperados em face a não incidência sobre o resultado das operações com os cooperados.

O imposto de renda e a contribuição social corrente são apresentados líquidos, no passivo quando houver montantes a pagar, ou no ativo quando os montantes antecipadamente pagos excedem o total devido.

Quando da atribuição de custo aos bens do imobilizado, foram provisionados o imposto de renda e a contribuição social diferidos na proporcionalidade média das operações com não cooperados, no passivo não circulante em contrapartida na conta redutora do ajuste de avaliação patrimonial, no patrimônio líquido. Em 2021, a provisão foi ajustada com base no percentual de não cooperados do exercício, o qual foi aplicado sobre o saldo da avaliação patrimonial.

u) Reserva de assistência técnica educacional e social – RATES

Os gastos com assistência técnica, educacional e social realizados no exercício, no montante de R\$ 3.049 (2.711 em 2020), foram registrados como custos e dispêndios, sendo ao final do exercício realizado no mesmo montante a Reserva de Assistência Técnica, Educacional e Social–RATES para as sobras à disposição da AGO no patrimônio líquido, de acordo com a ITG 2004–Entidade Cooperativa.

v) Resultado de participações societárias

Foram reconhecidos no resultado do exercício valores de participações em outras sociedades cooperativas, referentes a retorno de sobras e bonificações relativas ao exercício anterior, num total de R\$ 621, registrados na conta de Investimentos – Participações. As sobras relativas ao exercício de 2021 serão reconhecidas na medida e na proporção das propostas de distribuição.

4. Caixa e equivalentes de caixa

DESCRIÇÃO	2021	2020
Caixa	241	293
Bancos	13.169	6.496
Aplicações financeiras	188.035	111.651
	201.445	118.440

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo da Cooperativa. Em “aplicações financeiras” estão registrados os Certificados de Depósitos Bancários (CDB), Títulos de Renda Fixa e Aplicações Automáticas substancialmente remunerados com base no percentual da variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI),

considerando o valor, o prazo e época da aplicação. As aplicações financeiras são realizadas em instituições financeiras de primeira linha no intuito de manter o poder aquisitivo da moeda corrente e gerar rendimentos seguros para a manutenção das operações da Cooperativa, e podem ser resgatadas de acordo com a necessidade de recursos da Cooperativa.

5. Contas a receber

a) Composição do saldo

Descrição	2021			2020		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Cooperados	1.146.721	117.445	1.264.166	797.265	125.448	922.713
Clientes	54.800	27	54.827	24.231	1.148	25.379
(-) Perdas com créditos esperadas (i)	(34.793)	(103.831)	(138.624)	(28.941)	(103.831)	(132.772)
(-) Ajuste ao valor presente (ii)	(27.824)	-	(27.824)	(13.997)	-	(13.997)
	1.138.904	13.641	1.152.545	778.558	22.765	801.323

i) As perdas com créditos esperadas foram calculadas com base na análise de riscos dos créditos, que contempla a situação individual dos cooperados, as garantias reais que suportam tais créditos e a avaliação dos consultores jurídicos. A provisão elaborada pela alta Administração da Cooperativa é considerada suficiente para cobrir eventuais perdas de contas a receber.

ii) Calculado levando em consideração os prazos de vencimento dos títulos, os juros embutidos nesses ativos são descontados com intuito de reconhecê-lo em conformidade com o regime de competência.

b) Idade de saldo (aging list)

	2021	2020
Vincendos		
Até 30 dias	114.129	78.094
De 31 até 90 dias	116.706	99.178
De 91 até 180 dias	373.607	207.410
De 181 até 360 dias	573.134	411.875
Acima de 360 dias	20.218	23.607
	1.197.794	820.164
Vencidos		
Até 30 dias	12.321	9.274
De 31 até 90 dias	1.786	4.781
De 91 até 180 dias	6.462	5.983
À vencer de 181 até 360	3.317	4.901
Acima de 360 dias	97.313	102.989
	121.199	127.928
Total	1.318.993	948.092
Cooperados	1.264.166	922.713
Clientes	54.827	25.379
	1.318.993	948.092

6. Estoques

DESCRIÇÃO	2021	2020
Mercadorias para revenda	628.777	466.523
Produtos agrícolas	28.663	11.034
Matérias-primas	4.151	2.989
Produtos em elaboração	1.554	1.165
Mercadorias em poder de terceiros	262.044	197.299
Mercadorias de terceiros em nosso poder	8.510	6.088
(-) Provisão para perdas de estoque	(20.855)	(5.598)
(-) Ajuste ao valor presente	(12.362)	(7.525)
Total	900.482	671.975

7. Adiantamentos

DESCRIÇÃO	2021	2020
Adiantamentos a fornecedores de insumos	246.899	23.326
Outros adiantamentos	433	-
	247.332	23.326

Os adiantamentos a fornecedores estão diretamente relacionados, praticamente em sua totalidade, a pagamentos antecipados realizados à empresas fornecedoras de insumos agrícolas

adquiridos para revenda, os quais são baixados a medida em que as mercadorias são recebidas, mediante quitação com as notas fiscais.

8. Impostos e contribuições a recuperar

DESCRIÇÃO	2021	2020
Circulante		
ICMS (i)	7.348	6.202
PIS (ii)	1.945	805
COFINS (ii)	8.491	3.336
(-) Provisão para ICMS	(1.500)	(2.019)
	16.284	8.324
Não circulante		
ICMS (i)	7.094	7.094
PIS (ii)	2.277	2.091
COFINS (ii)	10.013	9.156
(-) Provisão para ICMS	(7.094)	(7.094)
(-) Provisão para PIS/COFINS	(12.290)	(11.247)
	-	-
Total	16.284	8.324

i) O saldo credor de ICMS apurado no Estado de São Paulo resulta, basicamente, de créditos originados de compras de produtos e mercadorias para revenda, o qual apresenta alto grau de recuperabilidade. O saldo credor do Estado do Mato Grosso do Sul, está sendo pleiteado junto ao referido estado, mantida provisão para perdas sobre significativa parcela, por existir certo grau de dificuldade de realização.

ii) Os créditos das contribuições ao PIS e a COFINS foram integralmente provisionados, com exceção dos créditos vinculados aos produtos tributados que permaneceram nos estoques na data do balanço. Essa prática decorre de divergências de interpretação entre a Receita Federal do Brasil e a Administração, no que se refere a recuperabilidade dessas contribuições.

9. Investimentos

DESCRIÇÃO	2021	2020
Propriedades para investimentos (i)	-	5.408
COCREFOCAPI	1.586	1.197
SICREDI	322	105
TEC	350	350
SUPERCAMPO	3.000	3.000
Outras	17	2
	5.275	10.062

i) Os terrenos contidos nas propriedades para investimentos foram alocados para os bens operação, pois estão sendo utilizados na atividade da cooperativa.

10. Imobilizado

Descrição	Taxa anual de depreciação	Custo histórico	AAP	2021	2020
				Total	Total
Terrenos	-	22.478	7.808	30.286	22.478
Edificações e construções	4%	47.682	5.263	52.945	47.682
Máquinas e equipamentos	10%	21.364	4.285	25.649	21.364
Móveis e utensílios	10%	3.368	730	4.098	3.368
Veículos	20%	8.950	2.922	11.872	8.950
Outras imobilizações	13%	5.263	2.165	7.428	5.263
Imobilizado em andamento	-	12.029	-	12.029	2.549
		121.134	23.173	144.307	111.654
(-) Depreciação acumulada				(31.363)	(26.691)
				112.944	84.963

A Administração da Cooperativa contratou empresa especializada para apuração do custo atribuído (“*deemed cost*”) de seus ativos imobilizados que emitiu laudo técnico base para os registros contábeis. O resultado apurou um acréscimo no ativo imobilizado em contrapartida do patrimônio líquido na conta de ajuste de avaliação patrimonial (AAP). A Administração constituiu a provisão dos tributos diferidos proporcional ao percentual que atua com atos não cooperativos. Foi também contemplada no laudo dos peritos independentes, a análise da vida útil remanescente e a determinação dos valores residuais

finais dos grupos pertinentes. Portanto, a despesa de depreciação no exercício está ajustada levando em consideração as referidas análises.

A Administração da Cooperativa revisou a vida útil-econômica remanescente dos bens do ativo imobilizado e não foram identificadas modificações relevantes nas estimativas anteriormente determinadas. Também não foi identificada a necessidade de registro de provisão para ajuste dos bens aos seus valores recuperáveis (*impairment*).

a) Movimentação do custo e ajuste de avaliação patrimonial (AAP)

DESCRIÇÃO	SALDOS EM 1º/1/2021	ADIÇÃO	BAIXA	TRANSFERÊNCIAS	SALDOS EM 31/12/2021
Terrenos	22.478	-	-	7.808	30.286
Edificações e construções	47.682	81	-	5.182	52.945
Máquinas e equipamentos	21.364	2.094	(309)	2.500	25.649
Móveis e utensílios	3.368	730	-	-	4.098
Veículos	8.950	2.999	(77)	-	11.872
Outras imobilizações	5.263	1.594	(44)	615	7.428
Imobilizado em andamento	2.549	20.219	(42)	(10.697)	12.029
	111.654	27.717	(472)	5.408	144.307

DESCRIÇÃO	SALDOS EM 1º/1/2020	ADIÇÃO	BAIXA	SALDOS EM 31/12/2020
Terrenos	22.478	-	-	22.478
Edificações e construções	47.128	554	-	47.682
Máquinas e equipamentos	20.440	934	(10)	21.364
Móveis e utensílios	3.139	278	(49)	3.368
Veículos	8.149	947	(146)	8.950
Outras imobilizações	4.595	677	(9)	5.263
Imobilizado em andamento	755	1.794	-	2.549
	106.684	5.184	(214)	111.654

b) Movimentação da depreciação acumulada

DESCRIÇÃO	SALDOS EM 1º/1/2021	ADIÇÃO	SALDOS EM 31/12/2021
Edificações e construções	(7.623)	(1.194)	(8.817)
Máquinas e equipamentos	(7.981)	(1.404)	(9.385)
Móveis e utensílios	(2.228)	(256)	(2.484)
Veículos	(6.051)	(861)	(6.912)
Outras imobilizações	(2.808)	(957)	(3.765)
	(26.691)	(4.672)	(31.363)

DESCRIÇÃO	SALDOS EM 1º/1/2020	ADIÇÃO	BAIXA	SALDOS EM 31/12/2020
Edificações e construções	(6.503)	(1.120)	-	(7.623)
Máquinas e equipamentos	(6.325)	(1.656)	-	(7.981)
Móveis e utensílios	(1.962)	(266)	-	(2.228)
Veículos	(5.432)	(621)	2	(6.051)
Outras imobilizações	(2.262)	(546)	-	(2.808)
	(22.484)	(4.209)	2	(26.691)

11. Empréstimos e financiamentos

Modalidade	Encargos	Vencimento	Garantias	2021			2020		
				Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Securitização	3% a.a.	31/10/2025	-	13	757	770	13	890	903
Crédito rural	De 4,5% a 13,69% a.a.	19/06/2023	Duplicatas	947.276	57.808	1.005.084	603.270	76.276	679.546
CPR	7,8% a.a.	10/05/2022	Duplicatas	34.095	-	34.095	30.847	-	30.847
Capital de giro	7,75% a.a.	09/11/2023	-	19.254	33.651	52.905	6.899	8.161	15.060
Finame	7,85% a.a.	15/10/2021	-	-	-	-	186	124	310
				1.000.638	92.216	1.092.854	641.215	85.451	726.666

Os encargos contratuais são os normais de mercado para as modalidades específicas. As garantias são avais dos diretores e penhores.

captado pela Cooperativa para pagamento aos fornecedores de insumos para revenda aos cooperados.

O saldo de empréstimos e financiamentos está concentrado na linha de crédito rural, que é

12. Fornecedores

Descrição	2021		2020	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Fornecedores nacionais	611.748	2.842	345.608	90.274

O saldo de fornecedores nacionais é composto substancialmente pelos valores a pagar à fornecedores de mercadorias, que são disponibilizados nas unidades (lojas)

da Cooperativa, adquiridos diretamente dos fabricantes, quando possível e conveniente, para que a Cooperativa possa oferecer as melhores condições de preço e prazo aos seus cooperados.

13. Vendas para entrega futura e conta e ordem

DESCRIÇÃO	2021	2020
Venda para entrega futura	178.442	77.308
Venda em conta e ordem	83.826	17.513
	262.268	94.821

As vendas para entrega futura e conta e ordem, são mercadorias faturadas antecipadamente para posterior entrega aos cooperados. São reconhecidas no passivo circulante como

produtos a entregar, de modo que o ingresso ou a receita será reconhecido no resultado do exercício quando da efetiva entrega dos bens.

14. Provisão para contingências

A Cooperativa é parte envolvida em ações trabalhistas e tributárias, as quais estão sendo discutidas na esfera judicial. Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, a Administração da Cooperativa decidiu com base na opinião dos seus assessores jurídicos, registrar a provisão para contingências

em montante considerado suficiente para a ação e valor envolvido, cujos assessores jurídicos, classificaram como expectativa de perda provável.

O saldo da provisão para contingências está composto da seguinte forma:

DESCRIÇÃO	2021	2020
Tributárias (i)	19.485	19.485
Trabalhistas	266	191
	19.751	19.676

i) Composto por uma ação no montante calculado de R\$ 18.000 junto à Secretaria da Fazenda do Estado do Mato Grosso do Sul, referente ao Auto de Infração lavrado com cobrança de ICMS, multa e juros de mora, relativamente a vendas internas de defensivos agrícolas e fertilizantes realizadas no ano de 2014. Entendeu-se que a COPLACANA aplicou indevidamente a isenção prevista no art. 29, IV do RICMS/MS a referidas operações (em decorrência de falta de cumprimento de um dever instrumental), no caso, ausência de informação específica nas notas fiscais de saída a respeito do ICMS dispensado na operação.

Contudo, por conta de um óbice sistêmico, não houve a emissão de notas fiscais complementares com objetivo de inclusão da informação atinente ao valor do ICMS dispensado do recolhido.

A Cooperativa no desenvolvimento normal de suas operações está sujeita a certos riscos, representados por eventuais processos tributários, reclamações trabalhistas e cíveis. O valor provisionado em 31 de dezembro de 2021 e de 2020 é considerado suficiente pela Administração e assessoria jurídica da Cooperativa para fazer face a eventuais perdas que possam advir no futuro.

15. Passivos contingentes

No desenvolvimento de suas operações a Cooperativa está sujeita a certos riscos, representados por ações tributárias, cíveis e trabalhistas. Portanto, a Cooperativa é parte envolvida em ações que estão sendo discutidas nas esferas administrativa e judicial. Em 31 de dezembro de 2021, a administração da Cooperativa, com base nas opiniões dos seus assessores jurídicos, de que as perdas são possíveis, mas não prováveis, não procedeu ao registro de provisão para contingências para as ações a seguir:

a) Tributária

A Cooperativa discute uma ação no montante calculado de R\$ 118.603 junto à Secretaria da Fazenda do Estado do Mato Grosso do Sul, referente ao Auto de Infração lavrado com cobrança de ICMS, multa e juros de mora, relativamente a vendas internas de defensivos agrícolas e fertilizantes realizadas no período 2015 a 2018. Entendeu-se que a COPLACANA aplicou indevidamente a isenção prevista no art. 29, IV do RICMS/MS a referidas operações (em decorrência de falta de cumprimento de um dever instrumental), no caso, ausência de informação específica nas notas fiscais de saída a respeito do ICMS dispensado na operação, sendo esta, o mesmo objeto e natureza da outra ação mencionada na nota explicativa 12(i), alterando apenas o período das operações. Entretanto, para essa ação que compreende o período de 2015 a 2018, houve em momento anterior à lavratura do AIIM, a regularização através da emissão das notas fiscais complementares, destacando nos documentos fiscais o valor montante de ICMS dispensado do recolhimento.

b) Cíveis

Duas ações cíveis no montante calculado de R\$ 6.035 em 31 de dezembro de 2021. Trata-se de ação por danos morais e indenização por rescisão contratual.

c) Trabalhistas

Seis ações trabalhistas no montante calculado de R\$ 180 em 31 de dezembro de 2021. Trata-se de ações referentes a vínculo empregatício e pedido de insalubridade/periculosidade.

De acordo com as legislações vigentes, as operações da Cooperativa estão sujeitas a

revisões pelas autoridades fiscais em períodos prescricionais diferentes para os diversos impostos e contribuições federais, estaduais e municipais. A Administração da Cooperativa é de opinião que todos os impostos têm sido pagos ou provisionados adequadamente e, em 31 de dezembro de 2021 e 2020, e que não era conhecida nenhuma contingência relevante relativa a tributos, com perspectiva de perda provável.

16. Patrimônio líquido

a) Capital social

O capital social é formado por cotas partes dos cooperados de acordo com o estabelecido no Estatuto Social.

b) Destinações estatutárias

De acordo com o Estatuto Social da Cooperativa, alterado em 2021, e a Lei 5.764/1971, a sobra líquida do exercício terá a seguinte destinação:

- 50% para Reserva legal, calculados sobre os resultados dos atos Cooperativos;
- 5% para Reserva de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES, destinada à prestação de assistência aos cooperados, familiares e aos empregados da Cooperativa, nos termos de regulamentação própria a ser definida em Assembleia Geral, sendo indivisível nos casos de dissolução e liquidação da Cooperativa;
- 10% para Reserva de Fundo de Garantidor de Aval, destinado a assegurar todas as garantias pessoais prestadas pela pessoa física dos Diretores em operações de crédito, em benefício da Cooperativa;
- além dessas reservas a Assembleia Geral poderá criar oportunamente outros fundos.
- os resultados operacionais com terceiros serão destinados à Reserva de Assistência Técnica, Educacional e Social – RATES.

c) Ajuste de avaliação patrimonial

Refere-se substancialmente ao ajuste de avaliação patrimonial – AAP de bens do ativo imobilizado. A realização do ajuste de avaliação patrimonial (basicamente depreciação e baixa do ativo imobilizado) está sendo registrada diretamente nas Sobras à disposição da AGO, bem como, os respectivos tributos diferidos correspondentes a realização do ajuste de avaliação patrimonial.

d) Sobras à disposição da AGO

As sobras apuradas após a constituição das reservas legais e destinações estatutárias ficam à disposição da Assembleia Geral Ordinária (AGO) para deliberação quanto a sua destinação.

De acordo com a legislação que rege as sociedades cooperativas, Lei nº 5.764/1971,

e o Estatuto Social, as sobras à disposição da AGO podem ser capitalizadas ou distribuídas aos cooperados de acordo com a utilização dos serviços da Cooperativa ou, ainda, incorporadas em reservas conforme deliberação dos cooperados na Assembleia Geral.

DESCRIÇÃO	2021	2020
Sobra/lucro líquido do exercício	180.215	87.508
Realização do ajuste de avaliação patrimonial	633	672
Realização do ajuste de avaliação patrimonial proporcional as operações de atos não cooperativos	(51)	(51)
Realização do RATES	3.049	2.711
Recuperação de créditos vencidos em exercício anteriores	(20.951)	-
Resultado das operações de atos não cooperativos	(15.741)	(7.236)
Base de cálculo	147.154	83.604
Constituição de reservas estatutárias:		
Reserva Legal	(73.577)	(16.721)
Reserva Assistência Técnica Educacional e Social – RATES	(7.358)	(4.180)
Reserva Fundo Garantidor de Aval	(14.715)	-
Reserva Construção, Manutenção e Aquisição de Imóveis	-	(16.721)
Reserva Aquisição de Móveis e Utensílios	-	(4.180)
Reserva de Depreciação	-	(8.360)
Sobras à disposição da AGO	51.504	33.442

17. Ingressos/receitas operacionais líquido

DESCRIÇÃO	2021	2020
Vendas de produtos, mercadorias e serviços	3.247.354	2.155.110
Deduções do ingresso bruto		
Ajuste a valor presente – AVP	(63.285)	(13.997)
Impostos incidentes sobre vendas	(7.354)	(5.528)
Devoluções e abatimentos	(27.127)	(17.193)
	3.149.588	2.118.392

18. Dispêndios/despesas com pessoal

DESCRIÇÃO	2021	2020
Salários e honorários	(31.484)	(24.882)
Encargos sociais	(17.015)	(13.067)
Férias, 13º salário e indenizações	(8.526)	(6.128)
Vale alimentação	(3.602)	(3.164)
Prêmios e gratificações	(7.774)	(2.962)
Outros dispêndios	(9.653)	(9.475)
Convênios	(227)	(185)
	(78.281)	(59.863)

19. Dispêndios/despesas comerciais, administrativos e gerais

DESCRIÇÃO	2021	2020
Provisão para perdas com créditos esperadas	(26.720)	(37.520)
Provisão para contingências	(19.310)	(19.301)
Fretes sobre vendas	(12.732)	(8.994)
Prestadores de serviços	(6.619)	(7.160)
Plano de incentivo	(6.158)	(4.021)
Bonificações	(5.698)	(3.208)
Outros dispêndios	(8.792)	(4.440)
Provisão de ajuste a valor de mercado	(10.456)	(4.392)
Depreciações e amortizações	(4.337)	(3.713)
Dispêndios/despesas tributárias	15.788	(3.453)
Combustíveis e lubrificantes	(3.975)	(2.661)
Aluguéis	(3.703)	(3.072)
Assessorias e consultorias	(2.842)	(2.992)
Comunicações	(1.653)	(1.082)
Manutenções de veículos e máquinas	(1.569)	(1.100)
Materiais de expediente e limpeza	(1.369)	(1.075)
Telefonia	(955)	(906)
Água e energia elétrica	(867)	(651)
Seguros	(861)	(811)
Pedágios	(687)	(569)
Confraternizações	(46)	(27)
	(103.561)	(111.148)

20. Resultado financeiro

DESCRIÇÃO	2021	2020
Ingressos		
Juros incorridos	37.360	34.539
Ajuste a valor presente	54.653	19.528
Descontos obtidos	17.607	15.131
Rendimentos de aplicações financeiras	5.444	1.380
PIS/COFINS sobre aplicações financeiras	(402)	(1.221)
Outros	-	2
	114.662	69.359
Dispêndios		
Juros incorridos	(57.138)	(47.464)
Ajuste a valor presente	(26.152)	(16.994)
Descontos concedidos	(4.757)	(3.405)
Outros	(4.628)	(1.214)
	(92.675)	(69.077)
	21.987	282

21. Imposto de renda e contribuição social

DESCRIÇÃO	2021	2020
Sobra/lucro antes do imposto de renda e contribuição social	188.483	92.071
(+) Adições	6.802	4.251
(-) Resultado operações com cooperados	(164.474)	(80.272)
Outras exclusões	(5.774)	(2.200)
Base de cálculo	25.037	13.850
Valor do IR e da CS	(8.338)	(4.602)
Incentivos fiscais	70	39
Valor líquido do IR e da CS	(8.268)	(4.563)

As despesas de imposto de renda e contribuição social dos exercícios compreendem os tributos correntes. Os tributos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado. O encargo de imposto de renda e contribuição social corrente é calculado com base nas leis tributárias promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço. A Administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Cooperativa nas

declarações de impostos de renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações. Estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais. O imposto de renda e a contribuição social correntes de operações com cooperados são isentas destes tributos. As operações com não associados são tributadas pelas alíquotas vigentes de acordo com a legislação atual.

22. Partes relacionadas

As partes relacionadas compreendem o Conselho de Administração e Conselho Fiscal, cujas atribuições, poderes e funcionamento são definidos no Estatuto Social da Cooperativa. Os Diretores são os representantes legais, responsáveis principalmente, pela administração da cooperativa no aspecto operacional.

As operações com partes relacionadas são realizadas no contexto normal de suas atividades operacionais e apresentam as seguintes movimentações no decorrer dos dois últimos exercícios:

Natureza da operação	2021	2020
	Diretoria e Conselhos	Diretoria e Conselhos
Ativo		
Contas a receber de cooperados	5.153	19.349
Passivo		
Capital social	19	87
(b) Transações no exercício		
Remuneração paga	2.813	2.571
Faturamento	16.699	44.504
	19.512	47.075

23. Demonstração das sobras/lucros ou perdas/prejuízos de atos cooperativos e não cooperativos

Atendendo a Lei 5.764/1971 e a interpretação técnica ITG 2004–Entidade Cooperativa, segue as demonstrações de sobras ou perdas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020 de atos cooperativos e atos não

cooperativos. Os critérios e alocações quanto às demonstrações nos atos considerados com não cooperados apresentadas em atendimento à Lei nº 5.764/1971 não foram base de auditoria específica de nossos auditores.

	2021			2020		
	Cooperados	Não cooperados	Total	Cooperados	Não cooperados	Total
Ingresso/receita operacional líquido	2.897.017	252.571	3.149.588	1.958.435	159.957	2.118.392
Dispêndios/custos com produtos, mercadorias e serviços vendidos	(2.584.923)	(219.803)	(2.804.726)	(1.737.308)	(139.124)	(1.876.432)
Sobra/lucro bruto	312.094	32.768	344.862	221.127	20.833	241.960
(Dispêndios/despesas) ingressos/receitas operacionais						
Dispêndios/despesas com pessoal	(71.893)	(6.388)	(78.281)	(55.242)	(4.621)	(59.863)
Dispêndios/despesas administrativas e gerais	(95.097)	(8.464)	(103.561)	(104.364)	(6.784)	(111.148)
Outros ingressos/receitas/despesas operacionais	2.495	981	3.476	19.435	1.405	20.840
	(164.495)	(13.871)	(178.366)	(140.171)	(10.000)	(150.171)
Sobra/lucro antes do resultado financeiro	147.599	18.897	166.496	80.956	10.833	91.789
Resultado financeiro						
Ingressos/receitas financeiras	106.076	8.586	114.662	66.326	3.033	69.359
Dispêndios/despesas financeiras	(89.201)	(3.474)	(92.675)	(67.010)	(2.067)	(69.077)
	16.875	5.112	21.987	(684)	966	282
Sobra/lucro antes do imposto de renda e contribuição social	164.474	24.009	188.483	80.272	11.799	92.071
Imposto de renda e contribuição social	-	(8.268)	(8.268)	-	(4.563)	(4.563)
Sobra/lucro líquido do exercício	164.474	15.741	180.215	80.272	7.236	87.508

24. Produção agrícolas armazenada

A Cooperativa possui em seus armazéns produção agrícola de propriedade de cooperados para futura comercialização dos seguintes produtos:

DESCRIÇÃO	UNIDADE	2021	2020
Milho em grão	KG	2.676.284	896.930
Soja em grão	KG	3.295.001	915.860
Sorgo	KG	70.334	-

25. Instrumentos financeiros

A Cooperativa mantém operações com instrumentos financeiros básicos, como caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, contas a receber, adiantamentos, empréstimos e financiamentos, fornecedores, e obrigações com cooperados. A administração dos instrumentos financeiros que a Cooperativa mantém é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas versus as condições vigentes de mercado.

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, a Cooperativa não possuía nenhum instrumento financeiro derivativo e, também não efetuou aplicações de caráter especulativo ou quaisquer outros ativos de risco nos exercícios. Os resultados são condizentes com as políticas e estratégias definidas pela administração da Cooperativa.

a) Instrumentos financeiros por categoria

	CLASSIFICAÇÃO	2021	2020
Ativo			
Caixa e equivalentes de caixa	(i)	13.410	6.789
Aplicações financeiras	(ii)	188.035	111.651
Contas a receber	(i)	1.152.545	801.323
Adiantamentos	(i)	247.332	23.326
		1.601.322	943.089
Passivo			
Empréstimos e financiamentos	(iii)	1.092.854	726.666
Fornecedores	(iii)	631.561	435.882
Obrigações com cooperados	(iii)	47.821	19.067
		1.772.236	1.181.615

Classificação:

(i) Ativos ao custo amortizado.

(ii) Ativo ao valor justo por meio do resultado.

(iii) Passivos ao custo amortizado.

26. Gerenciamento de riscos

As operações da Cooperativa estão expostas a riscos de créditos e/ou concentração, de liquidez, da atividade, de taxa de juros e taxa de câmbios. Os riscos são constantemente acompanhados pela Administração da Cooperativa, que faz o gerenciamento no sentido de minimizá-los mediante estratégias de posições financeiras e sistemas de controles internos permanentes.

a) Riscos de créditos e/ou de concentração

A política de vendas da Cooperativa considera o nível de risco de crédito tolerável no curso de seus negócios decorrentes de inadimplência de suas contra partes ou de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros. A diversificação de sua carteira de recebíveis, os procedimentos de avaliação de crédito, a seletividade de seus clientes, assim como o acompanhamento dos prazos de financiamento de vendas por segmento de negócio e limites individuais de posição são procedimentos adotados a fim de minimizar eventuais problemas de inadimplência em suas contas a receber. Com respeito às instituições financeiras, a Cooperativa somente realiza operações com instituições de baixo risco avaliadas por agências de rating.

É adotada política de negociar com pessoas físicas e jurídicas que detenham capacidade de crédito e também de obter garantias suficientes, quando considerado necessário, para mitigar os riscos de perdas financeiras por motivo de inadimplência.

Em face aos riscos inerentes a atividade do setor primário a que estão expostos os cooperados existe risco permanente de inadimplência diante da ocorrência de frustrações de safra, no entanto, por conta desse risco, é mantida posição patrimonial e financeira apropriada para suportar esse tipo de ocorrência, normalmente administrada através de prorrogações dos prazos de vencimento. A exposição máxima do risco de crédito está demonstrada abaixo:

	NOTA	2021	2020
Ativo Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	13.410	6.789
Aplicações financeiras	4	188.035	111.651
Contas a receber	5	1.152.545	801.323
Adiantamentos	7	247.332	23.326
		1.601.322	943.089

b) Riscos de liquidez

O risco de liquidez é medido pela capacidade de cumprir com as obrigações de curto, médio e longo prazo, tendo presente a estrutura de reservas financeiras, de ativos e linhas de créditos disponíveis para captação de novos recursos e principalmente os fluxos de caixa.

As principais obrigações concentram-se, em ordem de relevância, com agentes financeiros, fornecedores e os próprios cooperados.

O gerenciamento do risco de liquidez considera análise de novos investimentos e a contratação de recursos no mercado financeiro mediante autorização anual da assembleia geral dos associados.

Na data base das demonstrações financeiras o índice de liquidez corrente e liquidez geral eram de 1,30 e 1,27, respectivamente, não havendo indicativos de falta de capacidade de liquidação das obrigações existentes, sejam de curto, médio ou longo prazo. O quadro a seguir demonstra os riscos de liquidez e refletem o fluxo financeiro da Cooperativa:

2021

Ativos Financeiros	Fluxo de caixa	Até um ano	Acima de um ano
Caixa e equivalentes de caixa	13.410	13.410	-
Aplicações financeiras	188.035	188.035	-
Contas a receber	1.152.545	1.138.904	13.641
Adiantamentos	247.332	247.332	-
	1.601.322	1.587.681	13.641
Passivos financeiros			
Empréstimos e financiamentos	1.092.854	1.000.638	92.216
Fornecedores	631.561	615.837	15.724
Obrigações com cooperados	47.821	47.821	-
	1.772.236	1.664.296	107.940

2020

Ativos Financeiros	Fluxo de caixa	Até um ano	Acima de um ano
Caixa e equivalentes de caixa	6.789	6.789	-
Aplicações financeiras	111.651	111.651	-
Contas a receber	801.323	778.558	22.765
Adiantamentos	23.326	23.326	-
	943.089	920.324	22.765
Passivos financeiros			
Empréstimos e financiamentos	726.666	641.215	85.451
Fornecedores	435.882	345.608	90.274
Obrigações com cooperados	19.067	19.067	-
	1.181.615	1.005.890	175.725

c) Riscos da atividade

As principais atividades desenvolvidas possuem relação com a produção agrícola do quadro social, operando basicamente com o fornecimento de insumos agrícolas e recebimento, limpeza, secagem, classificação, armazenamento e comercialização dessa produção. O principal risco inerente a essa atividade é o fator climático, o qual pode afetar de forma significativa os volumes de produção, com reflexos sobre as projeções orçamentárias de receitas e margens de comercialização e eventualmente, a depender dos compromissos existentes entre as partes, refletir nos riscos de crédito.

As políticas governamentais e oscilações na cotação das moedas e preços de commodities também são fatores significativos a serem considerados na análise dos riscos inerentes a atividade.

d) Riscos de taxas de juros

A Cooperativa não possui passivos sujeitos as oscilações relevantes de taxas de juros que possam afetar o nível de endividamento e os resultados. As operações bancárias (financiamentos) estão indexadas a taxas fixas que oscilam na grande maioria, entre 3,00% a 13,69% ao ano, perfazendo uma taxa média de 7,57% ao ano.

e) Riscos de taxas de câmbio

Na data do balanço a Cooperativa não possuía operações em outra moeda, não estando desta forma, sujeita a variações cambiais.

27. Cobertura de seguros

A Administração da Cooperativa adota a política de contratar seguros de diversas modalidades, cuja cobertura é considerada suficiente pela Administração e agentes seguradores para fazer face à ocorrência de sinistros. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo da auditoria das demonstrações financeiras, conseqüentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

Relatório de Gestão de Exercício 2021

Resultados Operacionais e Financeiros

A Cooperativa fechou o ano somando um total de R\$ 3,247 bilhões no fornecimento de bens e serviços, representando um crescimento de 50,67% quando comparado ao exercício de 2020.

Fornecimento de bens e serviços (Em Bilhões de R\$)



O fato também aconteceu nas receitas líquidas do período que tiveram um crescimento de 48,68% em relação ao exercício anterior, totalizando R\$ 3,149 bilhões em 2021

Receitas Líquidas (Em Bilhões de R\$)

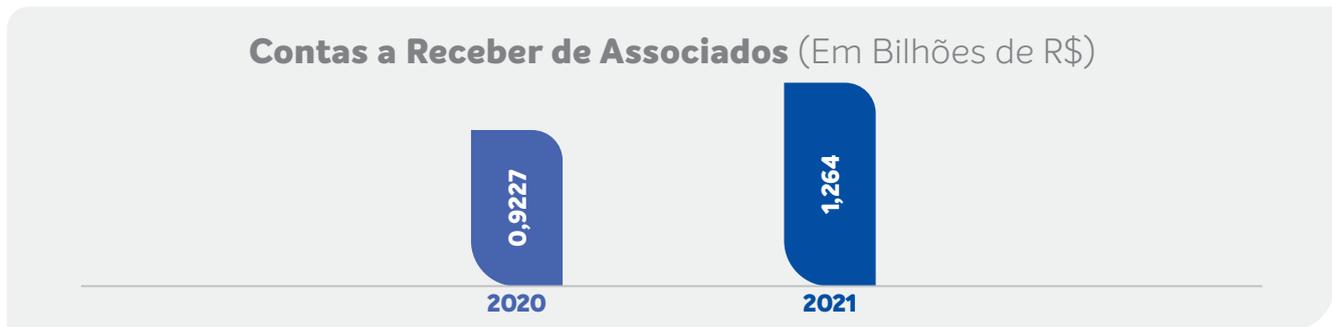


As sobras do exercício de 2021 somaram R\$ 180,2 milhões, um crescimento de 106% do totalizado em 2020, R\$ 87,5 milhões.

Sobras do exercício (Em Milhões de R\$)



As contas a receber de associados apresentou um crescimento de 37% do exercício de 2020 para 2021, passando de R\$ 922,7 milhões para R\$ 1,264 bilhões.



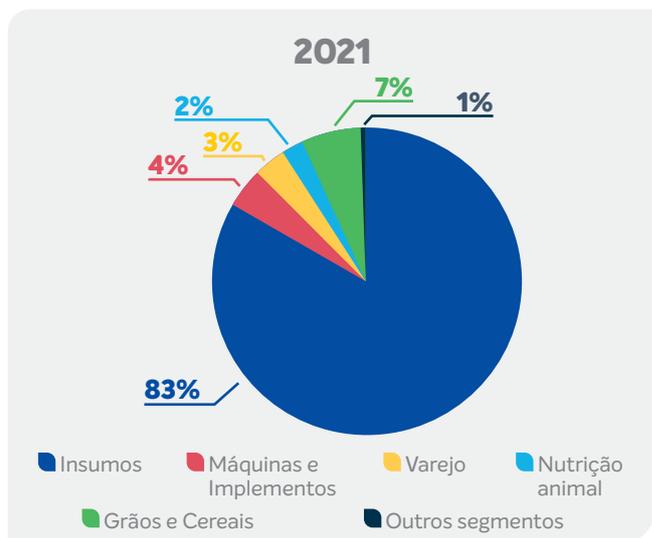
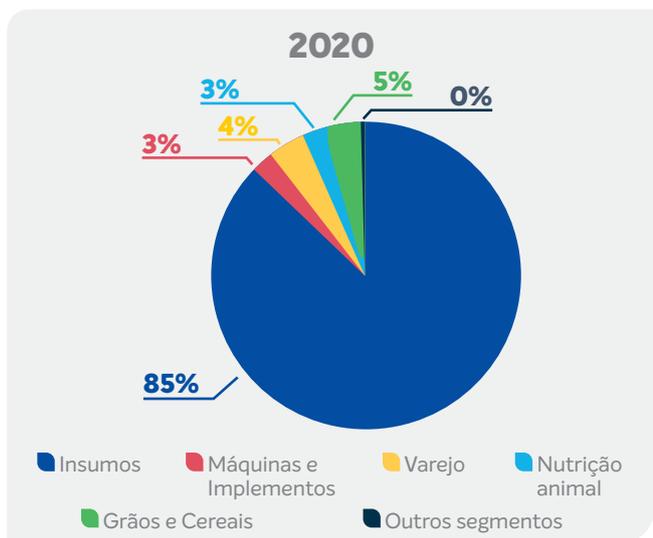
Ao encontro das informações acima, o patrimônio líquido foi R\$ 582,6 milhões ao final do exercício de 2021, uma evolução de 39% do resultado de 2020, que era de R\$ 419,1 milhões.



O quadro social passou de 13.585 cooperados em 2020 para 14.414 em 2021. Houve um crescimento de 6%, com 829 novos associados.



Os gráficos abaixo demonstram a participação e a evolução dos setores de atuação da COPLACANA nos fornecimentos de bens e serviços nos exercícios de 2020 e 2021.

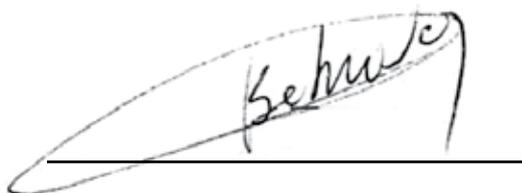


Parecer do Conselho Fiscal

Na condição de membros do Conselho Fiscal da COOPERATIVA DOS PLANTADORES DE CANA DO ESTADO DE SÃO PAULO, em cumprimento às atribuições legais estatutárias, examinamos o Balanço Patrimonial, Demonstração de Sobras ou Perdas e demais peças contábeis relativas ao

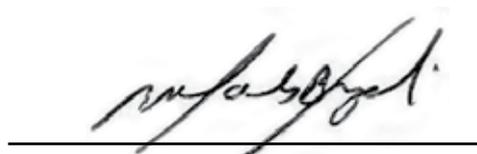
exercício de 2021 e declaramos que as referidas Demonstrações Contábeis refletem fielmente as escriturações das operações realizadas durante o exercício e somos de parecer que as mesmas sejam aprovadas pela Assembleia Geral.

Piracicaba, 26 de janeiro de 2022.



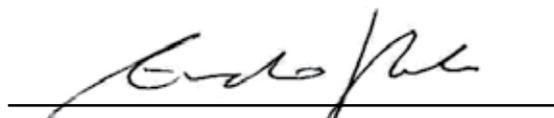
Claudinei Antonio Schiavon

Conselheiro Fiscal
CPF: 718.290.598-15



Marcelo Bartolomucci Angeli

Conselheiro Fiscal
CPF: 095.892.008-77



Evandro Rocha

Conselheiro Fiscal
CPF: 120.836.678-59



coplacana.com.br

ozonio



COPLACANA

ORGULHO DO AGRO

Av. Com. Luciano Guidotti, 1937 | Bairro Jd. Caxambú
Piracicaba-SP • CEP: 13425-000